

Comitê de Investimentos | PREVINA

Relatório Mensal de

Investimentos



Relatório Mensal de Investimentos

JANEIRO DE 2024

0 Relatório

Este documento busca dar maior **governança e transparência nas movimentações financeiras mensais do PREVINA**, ele sintetiza a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos bem como fundamenta as sugestões de aplicações, resgates ou realocações dos recursos do PREVINA no mês a que se refere, detalhando e pormenorizando as decisões constantes nas atas do Comitê de Investimentos.

Assim, cumprindo integralmente a legislação, enviamos este documento às instâncias superiores de deliberação e controle do PREVINA, Conselho Curador e Conselho Fiscal, que após análise será publicado no site do PREVINA, podendo sempre ser acessado através do seguinte endereço: <https://www.previna.ms.gov.br/tipo-da-transparencia/aplicacoes-e-investimentos/detalhes?type=relatorio-de-investimento>.

O relatório vem ao encontro do disposto pelo **Artigo 136, da Portaria MTP nº 1.467**, de 02 de junho de 2022, que descreve: *“A unidade gestora deverá elaborar, no mínimo, trimestralmente, relatórios detalhados sobre a rentabilidade, os riscos das diversas modalidades de operações realizadas nas aplicações dos recursos do regime e a aderência à política de investimentos, que deverão ser submetidos para avaliação e adoção de providências pelos órgãos responsáveis, conforme atribuições estabelecidas na forma do § 2º do art. 86.”*

São partes integrante deste documento:

1. **Relatório “Boletim Econômico”**, extraído do site da Consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos e perspectivas do mercado financeiro no período, principais indicadores econômicos do dia, semana, mês, ano e ainda demonstrar em linhas gerais as estratégias de alocação dos recursos na visão da empresa.
2. **Relatório de Cenário Econômico e Sugestão de Alocação**, fornecido pela consultoria LEMA, que apresenta os principais acontecimentos do mês anterior, resultados da carteira e sugestão de alocação para o mês.
3. **Relatório Analítico dos Investimentos do mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria, o qual embasa, detalha e pormenoriza os dados apresentados.
4. **Relatório Analítico dos Risco de Investimentos da Carteira do Instituto no mês**, extraído do sistema UNO da empresa LEMA Consultoria.
5. **Relatórios dos Fundos analisados**, o comitê utiliza a ferramenta “mais retorno” e o portal UNOAPP de nossa consultoria de investimentos (LEMA Consultoria) para análise dos fundos.

O Relatório

Este relatório é embasado no fechamento do mês anterior a que se refere, juntamente com os acontecimentos e movimentações realizadas neste mês.

Este relatório abordará no mínimo os seguintes pontos que embasaram as decisões das aplicações, resgates ou realocações do mês a que se refere:

1. Avaliação de Rentabilidade do mês anterior e acumulado do ano.
2. Avaliação de Desempenho por Segmento no mês anterior e acumulado do ano.
3. Avaliação de Riscos do mês anterior.
4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos do PREVINA.
5. Recursos com prazo para resgate.
6. Motivação da Decisão de Aplicações do mês.
7. Motivação da Decisão de Resgate no mês.
8. Motivação da Decisão de Realocação no mês.
9. Análise e Aprovação
10. Acompanhamento



1. Avaliação de Rentabilidade

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião mensal a rentabilidade observada no mês anterior frente aos acontecimentos do mercado e sua meta de rentabilidade, balizando as aplicações no mês corrente.

Em dezembro de 2023 o saldo do total da carteira de investimentos do instituto foi de R\$ 126.104.201,13, sendo registrado um retorno no mês de 1,89%, em relação a meta de 0,97%.

1.1 Panorama geral

O desempenho da carteira de investimentos do PREVINA em renda fixa e, principalmente, renda variável ao final de 2023 é atribuído ao cenário otimista que prevaleceu nesse período. Em dezembro, a Bolsa de Valores brasileira alcançou um notável desempenho, superando os 134 mil pontos e estabelecendo um recorde histórico ao fechar em 134.193,72 pontos. Esse avanço, de 5,39% ao longo do mês de dezembro e de 22,28% no ano, foi impulsionado pela aprovação da LDO e da reforma tributária, fortalecendo o mercado doméstico. Outro fator positivo foi o indicador Core PCE nos Estados Unidos, que ficou abaixo das expectativas, aliviando as pressões inflacionárias.

No âmbito nacional, permanecemos atentos ao debate sobre o possível descumprimento da meta fiscal e às especulações sobre a flexibilização da meta original de eliminar o déficit até o final de 2024, uma perspectiva que parece distante até o momento. A ausência de comprometimento com as contas públicas pode gerar pressões inflacionárias, aumentando o risco-país e limitando as margens para reduções nas taxas de juros, como vistas no segundo semestre de 2023. Mesmo



diante dos desafios fiscais e da necessidade de monitorar o cenário externo, houve um novo corte de 50 pontos-base na taxa SELIC no final de janeiro de 2024, atingindo 11,25%. O comunicado divulgado após a reunião do Comitê indicou a possibilidade de novos cortes na Selic nos próximos encontros.

Em uma visão global, os indicadores relacionados à inflação e à atividade econômica nos Estados Unidos diminuíram a probabilidade de aumentos adicionais nas taxas de juros. A abordagem mais cautelosa adotada pelo Federal Reserve em sua política monetária resultou em uma redução das taxas de juros e estimulou os mercados de ações. No entanto, as pressões inflacionárias permanecem significativas, especialmente nos indicadores fundamentais, devido à capacidade produtiva limitada nas economias avançadas. Além disso, os conflitos geopolíticos no Mar Vermelho representam um fator de risco para a inflação global, acrescentando incerteza ao cenário econômico internacional.

Fiscal

O governo central registrou um déficit de R\$ 39,4 bilhões, também além da expectativa de déficit de R\$ 34,1 bilhões. Os riscos fiscais permanecem em níveis elevados devido à incerteza relacionada ao impacto das medidas de aumento de arrecadação, assim como às dúvidas sobre o esforço do governo em alcançar a meta de primário zero estipulada.

As discussões acerca da meta fiscal voltaram a pauta de Brasília nesse início de ano. A Medida Provisória 1.202/23, texto que trata da reoneração da folha de pagamentos, mudanças no sistema de compensações tributárias e redução de incentivos para o setor de eventos, voltou a ser discutida após impasses na câmara. O Ministério da Fazenda conta com essa medida para cumprir a meta de déficit zero estabelecida.

O Ministério da Fazenda revisou em novembro sua projeção para o crescimento do PIB deste ano de 3,2% para 3%. Para 2024, a estimativa da equipe econômica é de 2,2%. Já no BC, a projeção atual também é de crescimento de 3% para 2023, mas de apenas 1,7% para 2024, conforme o Relatório Trimestral de Inflação (RTI) de dezembro.



Quanto ao endividamento público, após o aumento durante a pandemia, a dívida bruta do governo geral (DBGG) registrou uma tendência de queda, fechando 2022 em 72,9% do PIB. No entanto, recentemente, a DBGG voltou a crescer, atingindo 73,8% do PIB em novembro de 2023. As projeções de mercado apontam para um aumento na razão dívida-PIB no triênio 2024-2026, prevendo cerca de 78% ao final de 2024, entre 80% e 81% em 2025, e aproximadamente 83% em 2026.

Inflação

Em 2023, a inflação encerrou o ano em 4,62%, conforme registrado pelo IPCA, abaixo do limite superior da meta estabelecida. Em dezembro, o índice acelerou 0,56%, marcando o sexto mês consecutivo de aumento e registrando o dobro da taxa de novembro, que foi de 0,28%.

Todos os grupos de produtos e serviços apresentaram aumento no último mês do ano, destacando-se o grupo de Alimentação e bebidas, com a maior variação e o maior impacto no índice, seguida pelo grupo de Transportes.

O aumento da temperatura e o maior volume de chuvas no país tiveram influência na produção dos alimentos. Em contrapartida, todos os combustíveis registraram queda de preços, com destaque para a gasolina, que reduziu pelo terceiro mês consecutivo, desempenhando um papel significativo na contenção do IPCA de dezembro, dada sua relevância como subitem de maior peso entre os 377 pesquisados pelo índice.

Quanto ao IPCA-15 de janeiro, apresentou alta de 0,31%, abaixo das expectativas para o mês, que eram de 0,5%. Janeiro surpreendeu ao ficar abaixo do esperado em itens que não compõem o núcleo de inflação, principalmente passagens aéreas. Apesar da queda nos produtos industrializados, em consonância com o cenário global, a inflação de serviços mostrou uma inesperada elevação, permanecendo relativamente alta.

O processo de desinflação está em andamento, impulsionado pela desaceleração da atividade econômica, pela normalização das cadeias globais de produção, pela colheita de grãos e pela estabilização dos preços do petróleo, mesmo que ainda voláteis no curto prazo, longe do pico observado no ano passado.



A meta de inflação para este ano, definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), é de 3%, sendo considerada cumprida se oscilar entre 1,5% e 4,5%. Vale lembrar que a partir de 2025, houve uma mudança no regime de metas de inflação, tornando-a contínua em 3%, com margem de oscilação entre 1,5% e 4,5% sem que seja considerada como descumprida.

Taxa de juros

Em dezembro, o Comitê de Política Monetária (Copom) implementou uma redução de 50 pontos-base (0,50 p.p.) na taxa Selic, fixando-a em 11,75% ao ano, seguida por outro corte de 50 pontos-base (0,50 p.p.) no final de janeiro, situando-a nos atuais 11,25%.

O Comitê de Investimentos do PREVINA avalia que as decisões do Copom permanecem acertadas, aproveitando um cenário de inflação mais controlada para dar continuidade aos cortes na taxa de juros. No comunicado do COPOM diz que o cenário ainda demanda serenidade e moderação na condução da política monetária. Reforça a necessidade de perseverar com uma política monetária contracionista até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

Para a próxima reunião, há uma tendência de mais um corte na mesma magnitude, mantendo a estratégia de ajuste gradativo em resposta às condições econômicas e à busca por um equilíbrio adequado entre o estímulo econômico e o controle da inflação.

Câmbio

Em dezembro, a taxa de câmbio real-dólar (PTAX) fechou o mês em R\$ 4,84, um declínio em relação ao encerramento de novembro, quando estava em R\$ 4,93.

Na primeira semana de 2024 começou com uma reversão nos preços dos ativos, após um final de 2023 otimista. As treasuries americanas subiram novamente, o dólar se valorizou em âmbito global.



Certamente, prever a variação do dólar ao longo dos anos é uma tarefa desafiadora devido à diversidade de cenários possíveis, tanto em nível global quanto nacional. A taxa de câmbio é influenciada por uma série de fatores, incluindo políticas econômicas, eventos geopolíticos, condições macroeconômicas, flutuações nos mercados financeiros e até mesmo expectativas dos investidores.

Além disso, o mercado cambial é altamente volátil e pode ser afetado por choques repentinos ou mudanças inesperadas nas condições econômicas. Portanto, mesmo com análises cuidadosas e modelagem sofisticada, é difícil prever com precisão como o dólar se comportará no futuro.

Diante desse cenário, é importante que adotemos estratégias de gerenciamento de risco adequadas para proteger nossas exposições cambiais e mitigar os impactos de possíveis flutuações na taxa de câmbio.

EUA

A atividade econômica nos Estados Unidos continua robusta e superando as expectativas no curto prazo, mesmo diante do aperto monetário promovido pelo Federal Reserve (FED). Na sua última decisão, o banco central americano optou por manter os juros inalterados conforme o esperado, porém adotou um tom mais neutro em seu comunicado, descartando novos aumentos de juros.

Nesse contexto, a curva de juros apresentou ao longo do mês de janeiro uma redução no otimismo em relação à expectativa de flexibilização monetária já no início deste ano, com destaque para o movimento registrado no final do mês, quando o presidente do FED indicou que vê como pouco provável o início de redução de juros em março.

À medida que surgem sinais de uma economia ainda robusta, sustentada por um mercado de trabalho apertado e um consumo impulsionado pelo crédito, assim como o provável impacto do relaxamento das condições financeiras sobre a atividade, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB) americano em 2024, é estimado um crescimento de cerca de 1,7%, com uma trajetória de desaceleração ao longo do ano.

Europa e China

Os indicadores de atividade econômica na China, que perderam tração nos últimos meses, juntamente com os dados de alta frequência, somados ao quadro de deterioração no setor imobiliário e à contínua fraqueza das confianças dos consumidores, levam a manutenção de projeção de crescimento de 4,4% em 2024 para o país.

Na Europa, as condições financeiras mais apertadas continuam impactando negativamente a atividade econômica, especialmente no setor industrial. Além disso, a inflação cheia tem desacelerado devido à queda nos preços de energia, enquanto o núcleo da inflação, e mais especificamente o setor de serviços, permanecem sob pressão. Já na Europa, a projeção de que a taxa de depósito do Banco Central Europeu (BCE) fique 4,0% até julho.

E qual o impacto desses fatores na carteira de investimentos do PREVINA?

Conforme mencionado anteriormente neste relatório, uma variedade de fatores, tanto internos quanto externos, desempenhou um papel importante na rentabilidade positiva observada nos segmentos de renda fixa e variável. Esse desempenho é evidenciado na tabela abaixo, que ilustra a evolução patrimonial do nosso instituto.



No acumulado do ano a carteira do PREVINA foi positiva, perfazendo um retorno de **13,45%** frente a meta que está em **9,87%**, conforme o gráfico abaixo:



Visando atingir a meta de rentabilidade, o Comitê de Investimentos mantém uma vigilância constante sobre os principais desdobramentos do mercado. Isso é alcançado por meio do acompanhamento das notícias econômicas e políticas, realização de reuniões de estudo, análise regular da composição da carteira e dos fundos por meio de consultoria, monitoramento diário de indicadores, participação em eventos e encontros com gestores de diversas instituições.

2. Avaliação de Desempenho dos Segmentos

O Comitê de Investimentos avalia em sua primeira reunião ordinária mensal a rentabilidade observada em seus diversos segmentos no mês anterior, a fim de balizar as aplicações no mês corrente.

2.1 - Renda Fixa

Frente ao cenário acima abordado, o rendimento em renda fixa da carteira do Instituto foi positivo, com um retorno de **1,18%** frente a uma meta de **0,97%**.

O resultado se deu em virtude da alocação estratégica que o Comitê mantém no segmento, com destaque do mês sendo o IMA-B e IFR-M.

A seguir, apresentamos o desempenho detalhado por ativo na tabela abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
BB IMA-B FIC	-	-	-	-	0,78%	2,37%	0,73%	-0,62%	-0,96%	-0,67%	2,61%	2,74%	7,11%
BB TP VÉRT 2027	1,19%	1,71%	2,15%	1,34%	1,54%	0,95%	0,82%	0,40%	-0,40%	-1,04%	2,57%	1,69%	13,64%
BB TP VÉRT 2024	-	-	-	-	-0,03%	0,94%	1,07%	0,91%	1,11%	0,44%	0,79%	0,93%	6,33%
BB INST FI RF	0,82%	0,67%	1,08%	0,86%	0,79%	1,01%	1,01%	1,20%	1,00%	0,67%	0,71%	0,79%	11,53%
CAIXA B GESTÃO	1,04%	0,97%	1,21%	0,87%	1,81%	2,10%	0,89%	0,63%	0,40%	0,26%	1,43%	1,21%	13,59%
BB IMA-B 5 FIC	1,37%	1,40%	1,49%	0,89%	0,61%	1,03%	0,95%	0,58%	0,11%	-0,32%	1,79%	1,44%	11,93%
BB TÍT PÚB XXI	1,39%	1,34%	1,27%	0,51%	-0,01%	0,93%	1,06%	0,90%	1,10%	0,44%	0,79%	0,92%	11,17%
CAIXA BRA IRF-M	-	-	-	-	0,87%	2,10%	0,61%	0,63%	0,15%	0,35%	2,47%	1,46%	8,94%
CAIXA IDKA 2A	1,41%	1,50%	1,39%	0,72%	0,36%	1,04%	0,92%	0,77%	0,36%	-0,29%	1,73%	1,40%	11,90%
BB FLUXO FIC	1,02%	0,84%	0,89%	0,83%	0,96%	0,95%	0,94%	0,99%	0,83%	0,83%	0,76%	0,78%	11,19%
CAIXA BRA DISP	0,19%	0,34%	0,49%	0,79%	0,32%	0,54%	0,67%	0,79%	0,44%	0,46%	0,43%	0,50%	6,87%
BB IRF-M 1	-	-	-	-	0,48%	1,16%	0,75%	1,12%	0,87%	0,89%	0,82%	0,64%	6,94%

2.2 – Renda Variável

Em dezembro, o Ibovespa alcançou um marco histórico, ultrapassando os 134 mil pontos, registrando especificamente 134.193,72 pontos. Esse é o nível mais alto já alcançado na história do principal índice da Bolsa de Valores brasileira (B3). O desempenho excepcional foi refletido na carteira do Instituto, que obteve um retorno significativo de **5,42%**, em comparação com a meta do mês de dezembro de **0,97%**.

Entretanto, o início do ano trouxe uma reversão nos preços dos ativos, após um final otimista em 2023. As treasuries americanas voltaram a subir, o dólar se fortaleceu globalmente e as bolsas nos Estados Unidos acumularam perdas. Essa dinâmica impactou diretamente os preços dos ativos locais, com o real sofrendo desvalorização e a bolsa apresentando um desempenho negativo.

Uma questão chave durante o mês foi a revisão do ciclo de juros. Diversas informações e indicadores indicaram que o Federal Reserve não tem planos de aumentar as taxas. Enquanto nos últimos dois anos a pergunta predominante era "até quando os aumentos continuarão?", agora a questão se tornou mais uma de "quando começará a redução?".

Segue o retorno da carteira no segmento de Renda Variável detalhado por ativo no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
BB AÇÕES	3,34%	-7,34%	-3,40%	1,26%	2,71%	8,18%	3,82%	-5,81%	0,26%	-3,79%	12,10%	6,04%	16,67%
CAIXA EXPERT	3,18%	-6,89%	-3,48%	3,05%	3,70%	8,37%	3,47%	-5,14%	0,07%	-3,93%	12,42%	5,87%	20,61%
BB SEL FATORIAL	4,46%	-8,51%	-3,71%	1,74%	3,08%	8,96%	3,27%	-4,30%	0,47%	-2,90%	11,48%	5,22%	18,94%
BB DIVIDENDOS	5,13%	-5,33%	-1,63%	4,17%	6,52%	10,47%	0,98%	-5,17%	-0,29%	-6,28%	4,17%	8,14%	20,98%
CAIXA SMALL	3,30%	-10,52%	-1,83%	1,88%	13,18%	8,03%	2,97%	-7,25%	-2,87%	-7,45%	12,22%	6,93%	16,46%
AZ QUEST SMALL	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,61%	5,24%	6,93%
SANTANDER DIVID	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1,76%	6,96%	8,84%
AZ QUEST BAYES	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,79%	7,09%	7,94%
CAIXA AÇÕES LIVRE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,40%	6,66%	9,21%
CAIX ALOCAÇÃO	1,21%	-0,14%	1,07%	0,73%	1,82%	1,81%	1,48%	-0,39%	0,50%	-0,41%	3,43%	1,82%	13,64%
CAIXA BRASIL ES	1,12%	-0,91%	0,81%	0,65%	1,78%	1,81%	1,49%	-0,41%	0,85%	-0,36%	3,79%	1,54%	12,77%
BRASESCO S&P	6,42%	-1,87%	3,97%	1,94%	-1,98%	7,02%	3,57%	-1,02%	-4,54%	-1,82%	9,31%	5,11%	28,15%

2.3 – Exterior

Conforme mencionado anteriormente, a melhoria na percepção externa em dezembro foi um dos fatores determinantes para o desempenho alcançado pelo Ibovespa, o que também se refletiu no segmento de Renda Variável Exterior da Carteira do Instituto. Esse segmento registrou um retorno de **2,49%**, em comparação com a meta estabelecida de **0,97%**.

No início do ano, esse segmento também foi afetado, embora de forma menos pronunciada, uma vez que o dólar se valorizou em relação ao real. Essa valorização da moeda estrangeira teve um efeito amortecedor sobre os investimentos em renda variável no exterior, contribuindo para mitigar parte das perdas observadas nos mercados internacionais.

Aqui está o retorno da carteira no segmento Exterior detalhado no quadro abaixo:

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO
CAIXA BDR	4,32%	0,75%	3,19%	-0,66%	5,57%	0,47%	2,12%	2,90%	-3,57%	-1,40%	6,42%	2,59%	24,64%

3. Avaliação dos Riscos



O Comitê de Investimentos avalia os riscos de suas aplicações em todos os segmentos, garantindo que os recursos estejam devidamente alocados em sua relação risco x retorno.

O Comitê de Investimentos realiza uma avaliação constante dos riscos associados às suas aplicações, visando uma gestão cuidadosa dos recursos. Entre os riscos monitorados, destaca-se o risco de mercado, especialmente devido aos acontecimentos no cenário fiscal e suas implicações, aos dados de inflação e às projeções para a taxa SELIC, que indicam possíveis reduções, embora menos frequentes este ano, conforme o Boletim Focus. No entanto, permanecem presentes as preocupações com a inflação tanto doméstica quanto global.

Para mitigar o risco de liquidez e insolvência, o instituto adota uma estratégia sólida, respaldada pelo baixo risco associado às nossas operações, uma vez que não dependemos de resgates para cumprir nossas obrigações. Atualmente, a alocação dos nossos recursos é a seguinte:

- 63,74% dos investimentos possuem liquidez de até 30 dias, garantindo a segurança das nossas obrigações a longo prazo sem a necessidade de resgates prejudiciais.
- 14,82% dos recursos estão alocados em investimentos com mais de 2 anos de liquidez.
- 10,35% dos investimentos possuem liquidez entre 31 e 180 dias.
- 3,24% dos recursos estão alocados em investimentos com liquidez entre 1 e 2 anos.

Essa alocação é cuidadosamente analisada, considerando o estudo de ALM (Asset Liability Management), que garante uma gestão eficaz dos nossos recursos. Esse controle sobre a porcentagem de recursos disponíveis para resgate em ativos de diferentes prazos assegura a presença de um caixa robusto, capaz de lidar com possíveis atrasos nos repasses mensais.

Já em relação ao risco de crédito, o instituto mantém sua estabilidade ao investir em instituições renomadas no mercado financeiro, com as melhores avaliações de rating de gestão. Essa estratégia contribui significativamente para mitigar o risco de crédito, assegurando a segurança e a solidez de nossas operações financeiras

4. Avaliação de Aderência à Política de Investimentos



O Comitê de Investimentos avalia constantemente a aderência de seus investimentos e sua política, garantindo a execução da estratégia de investimentos e respeitando os limites estabelecidos pela legislação vigente.

No mês não registramos desenquadramentos.

4.1 Renda Fixa

RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 31.599.818,86	26,44%	15,00%	25,00%	60,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 48.948.672,12	40,96%	15,00%	40,00%	60,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 13.277.255,70	11,11%	0,00%	10,00%	70,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 93.825.746,68	78,51%			

4.2 Renda Variável, Exterior

RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 15.590.819,97	13,05%	5,00%	15,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		R\$ 15.590.819,97	13,05%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 3.902.893,95	3,27%	0,00%	5,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 3.902.893,95	3,27%			

4.3 Fundos Estruturados

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 6.186.917,77	5,18%	0,00%	5,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 6.186.917,77	5,18%			

Avaliando a aderência das aplicações a nossa política de investimentos, constatamos o seguinte:

Art. 7º I "a": Aproximadamente 26% dos recursos do instituto estão alocados neste segmento, proporcionando retornos garantidos, consistentes e duradouros, superiores à nossa



meta de rentabilidade IPCA + 5,02%. Atualmente, os investimentos neste segmento excedem o alvo estabelecido. O Comitê foi cauteloso ao estabelecer limites inferior e superior bastante flexíveis em nossa política atual, considerando a possibilidade de instabilidade econômica. Em tais cenários, há a perspectiva de obter retornos acima da nossa meta de rentabilidade, criando uma oportunidade vantajosa para o instituto.

Art. 7º I “b”: Destacamos a alocação de fundos atrelados a títulos públicos federais, que atualmente representam cerca de 41% dos nossos investimentos. Essa alocação está em conformidade com o alvo estabelecido na política de investimentos. O Comitê avalia que, caso a inflação permaneça controlada e haja uma redução na curva de juros, poderemos aumentar a exposição nesse segmento. Isso nos permitirá capturar prêmios de ativos marcados a mercado que se beneficiem desse movimento. Um exemplo recente dessa estratégia foi a movimentação realizada neste mês de janeiro de 2024, que será discutida em tópico a frente.

Art. 7º III “a”: Neste segmento, temos fundos vinculados ao CDI, que já foram mais atrativos em um passado recente, mas ainda estão proporcionando resultados bastante próximos à meta de rentabilidade, com o atrativo de possuir uma baixa volatilidade. Diante da instabilidade e incertezas, tanto do mercado interno quanto externo, o Comitê tem mantido sua estratégia de manter aproximadamente 10% dos recursos alocados nesses fundos. Eles servem como reserva de oportunidades para investir em momentos específicos do mercado e também para proteger a carteira em caso de oscilações no mercado financeiro. Além de garantir segurança ao instituto, esses fundos possuem alta liquidez e rentabilidade diária, sendo essenciais para manter o PREVINA em caso de atrasos nos repasses previdenciários.

Art. 8º I: Atualmente, estamos com cerca de 13% da carteira nesse enquadramento, embora em menor escala, indicando que o esperado rally de final de ano começou mais cedo. Houve uma valorização expressiva desses ativos, como observado no mês de novembro. A bolsa doméstica alcançou um recorde de pontos no final de dezembro, mas parte dos ganhos foi perdida em janeiro de 2024, principalmente devido à preocupação com as treasuries americanas e as incertezas fiscais no Brasil. O Comitê considera importante mantermos uma posição nesse enquadramento, porém não vê o momento atual como adequado para aumentar essa exposição, dadas as turbulências nos cenários internacional e doméstico. Continuaremos atentos para aproveitar oportunidades na bolsa de valores e construir um preço médio mais favorável, caso surjam.

Art. 9º III: O posicionamento de investimento no exterior é crucial em nossa gestão, pois busca diversificar nossa carteira em relação ao risco Brasil. Atualmente, a exposição é de 3,27%. O Comitê de Investimentos aguarda oportunidades de queda do dólar ou um maior controle da situação inflacionária global e outros desafios, para que possamos fazer aportes nesse segmento com maior segurança.

Art. 10º I: Com os atuais 5% nesse segmento, esperamos que os fundos possam aproveitar as oportunidades em renda fixa e variável disponíveis nos mercados do Brasil e dos



EUA. Vemos nesses ativos uma boa oportunidade, pois são fundos que investem em diversos mercados, sem concentração em um único segmento ou setor. Eles representam uma alternativa na diversificação da carteira, porém, atualmente, não visualizamos um cenário propício para aumentar a posição no curto prazo, devido a relação entre volatilidade e taxa de retorno.

O objetivo deste estudo é fornecer transparência sobre as movimentações realizadas dentro da carteira do PREVINA, as quais estão sempre alinhadas com o definido em nossa política de investimentos. É importante ressaltar que todos os segmentos estão devidamente enquadrados. Buscamos demonstrar a diferença entre o alvo definido em nossa política de investimentos e os valores atuais com finalidade de avaliar o desempenho da carteira e garantir a aderência às diretrizes estabelecidas, promovendo assim uma gestão eficiente e transparente dos recursos do PREVINA.

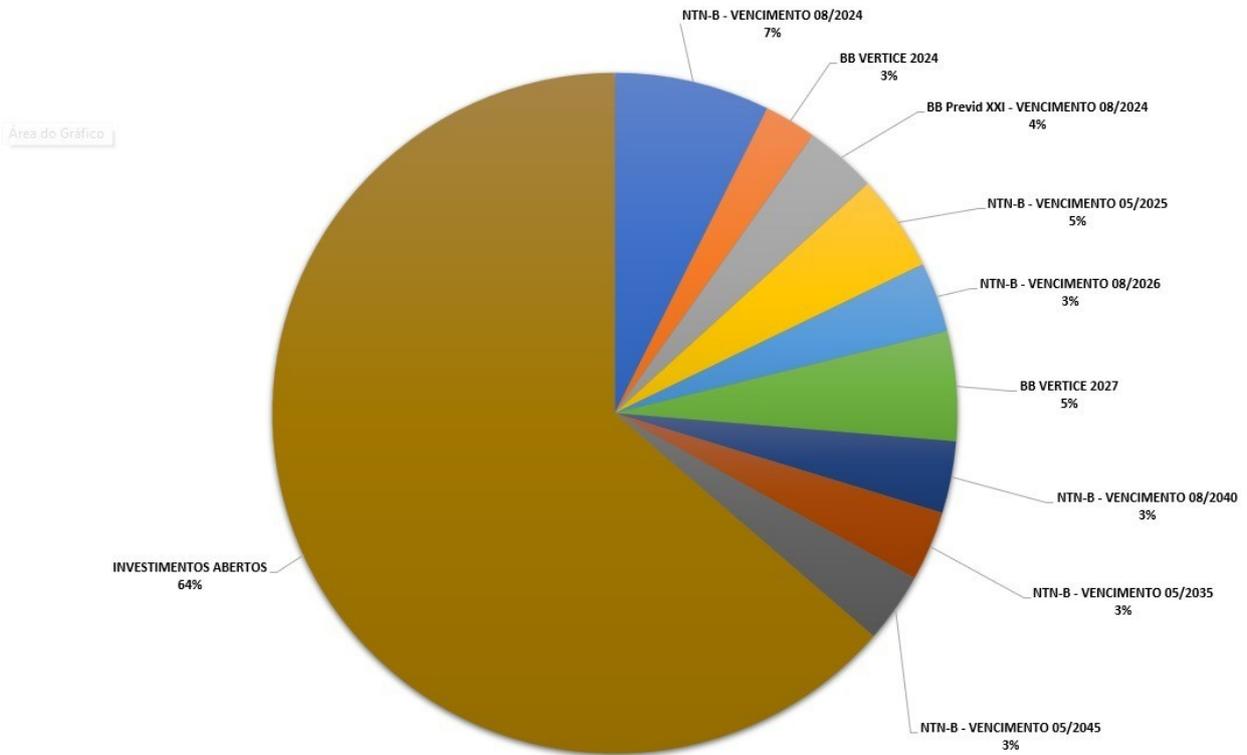
5. Recursos com prazo para resgate.

Considerando sua natureza de longo prazo e estratégia de investimentos, o PREVINA possui investimentos com prazo de resgate, ou seja, os valores ficam imobilizados até determinada data em que os valores retornarão para a conta. Estes investimentos visam garantir um retorno constante e previsível aos recursos. Desta forma o Comitê de Investimentos avalia constantemente a carteira do instituto e, em caso de retornos garantidos acima de nossa meta atuarial, realiza a efetivação da aplicação.

Para realizar este tipo de aplicação, o Comitê de Investimento segue regras previamente definidas como por exemplo: considera o estudo de ALM, o atestado emitido pelo atuário em que avalia o passivo do Instituto garantindo que os recursos não serão necessários antes do prazo para resgate, elabora um atestado de compatibilidade assinado pelo Gestor do RPPS ratificando a análise do atuário, avalia a compatibilidade com a estratégia da Política de Investimentos e pondera sobre as taxas de aquisição para garantir no mínimo a meta atuarial. Todos os detalhes dessa operação estão definidos no manual e fluxograma da compra de Títulos Públicos Federais, devidamente aprovado pelo Conselho Curador e publicado no Diário Oficial do Município, para ter acesso ao manual acesse: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/titulos-publicos-federais>.

Atualmente estes investimentos representam 36% do Patrimônio Líquido do PREVINA, detalhados da seguinte forma:





Nossos investimentos com prazo de resgate podem ser acompanhados através de nosso site, no link: <https://www.previna.ms.gov.br/pagina/investimentos-fechados>.

6. Motivação da Decisão de Aplicações do Mês

O Comitê de Investimentos soma todos os recursos disponíveis no mês (repases do ente, compensação previdenciária, pagamento de cupons etc) e realiza um amplo estudo dos resultados da carteira, mercado financeiro, política de investimentos e perspectiva econômica para definir a melhor forma de aplicar estes recursos.

No segmento previdenciário, no mês de janeiro, foram aplicados aproximadamente R\$ 4.600.000,00. Esse montante é composto pela compensação previdenciária, totalizando R\$ 4.439.149,60, pela reversão dos valores disponíveis nas reservas administrativas para o pagamento de benefícios, que somam R\$ 513.541,89, e pelo repasse, já deduzido o



pagamento da folha e taxa de administração, conforme detalhado na Ata 01/2024 do Comitê de Investimentos. Esses recursos foram alocados no Fundo BB Prev IMA-B 5 LP, CNPJ 03.543.447/0001-03.

A alocação em IMA-B 5 é uma estratégia adotada pelo comitê diante do cenário atual, onde buscamos estender o horizonte de investimento e alcançar a meta de rentabilidade. Este produto tem como base a inflação, que é o indexador da nossa meta atuarial estabelecida para 2024, com rendimento correspondente. O retorno do IMA-B 5 pode ser dividido em 3 componentes:

- O primeiro componente é a Inflação, medida pelo IPCA.
- O segundo componente é o Carrego, representado pela taxa de juros prefixada que é acrescida ao IPCA.
- O terceiro componente é a Marcação (a mercado), que representa a variação dos preços de negociação dos títulos públicos.

Historicamente, os três componentes do IMA-B5 apresentam baixa correlação entre si, o que aumenta a relação retorno/risco do indexador.

O investimento foi realizado levando em consideração os dados apresentados, o cenário atual, indicadores relevantes e as alternativas sugeridas pelas empresas Oc Investimentos, BB Asset e LEMA Consultoria de Investimentos, com as quais tivemos contato direto no mês de janeiro, conforme registrado nas atas em anexo.

É importante destacar que no mês de janeiro não ocorreu nenhuma aplicação no segmento de **aporte**, uma vez que este foi realizado antecipadamente no mês anterior. Esta prática é comum, visto que o ente efetua o pagamento referente a dezembro juntamente com o pagamento de novembro ao final de cada ano.

Obs.: Os valores acima são estimados, sendo concretizados no ato da movimentação, podendo ser devidamente acompanhados em nossas APR's, através de nosso portal, [acesse clicando aqui](#).

7. Motivação da Decisão de Resgates do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo resgate de recursos em caso de volatilidade atípica do mercado, protegendo os recursos, ou em necessidade para o pagamento de despesas informadas pela Diretoria Executiva.



No mês, não houve resgate.

**Obs.1.: Excetuados os resgates necessários para o pagamento da folha de benefícios (aposentadorias e pensões) e obrigações decorrentes.*

**Obs.2.: Excetuados também os resgates necessários para o pagamento das despesas administrativas do mês.*

**Obs.3.: Os resgates mencionados para as despesas obrigatórias são feitos do fundo: CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FIC RENDA FIXA - CJPJ: 14.508.643/0001-55. O Fundo possui rendimentos atrelados ao CDI, baixíssima volatilidade e resgate automático, desta forma, é utilizado como aplicação transitória, ou seja, os recursos correntes repassados pelo ente ficam aplicados nele até a decisão de investimentos pagamento das obrigações mencionadas nas observações 1 e 2. Estes resgates podem ser acompanhados pelas “APR’s” – disponíveis em nosso site.*

8. Motivação da Decisão de Realocações do Mês

O Comitê de Investimentos acompanha a carteira do PREVINA continuamente, propondo realocação dos recursos aplicados, em caso de enxergar boas oportunidades ou para proteger os recursos em momentos de alta volatilidade, “girando” a carteira de forma a aproveitar os melhores segmentos do mercado em cada momento, dentro da estratégia traçada por nossa Política de Investimentos.

O Comitê de Investimentos decidiu que não há motivação para realocação para o mês.

9. Análise e Aprovação

O Comitê de Investimentos é uma instância técnica de consulta dentro da estrutura do PREVINA, assim nossos atos devem ser aprovados pelas instâncias de deliberação e fiscalização.



Este relatório foi enviado para **análise de nossos órgãos de deliberação e fiscalização**, sendo **APROVADO**:

- Pelo **Conselho Curador** em sua reunião do dia 07/03/2024 e registrado em sua **Ata de nº 009/2024**.
- Pelo **Conselho Fiscal** em sua reunião do dia 06/03/2024 e registrado em sua **Ata de nº 008/2024**.

Para mais detalhes, acesse o conteúdo das atas na íntegra em nosso site, através do link: <https://www.previna.ms.gov.br/estrutura-administrativa-atas>.

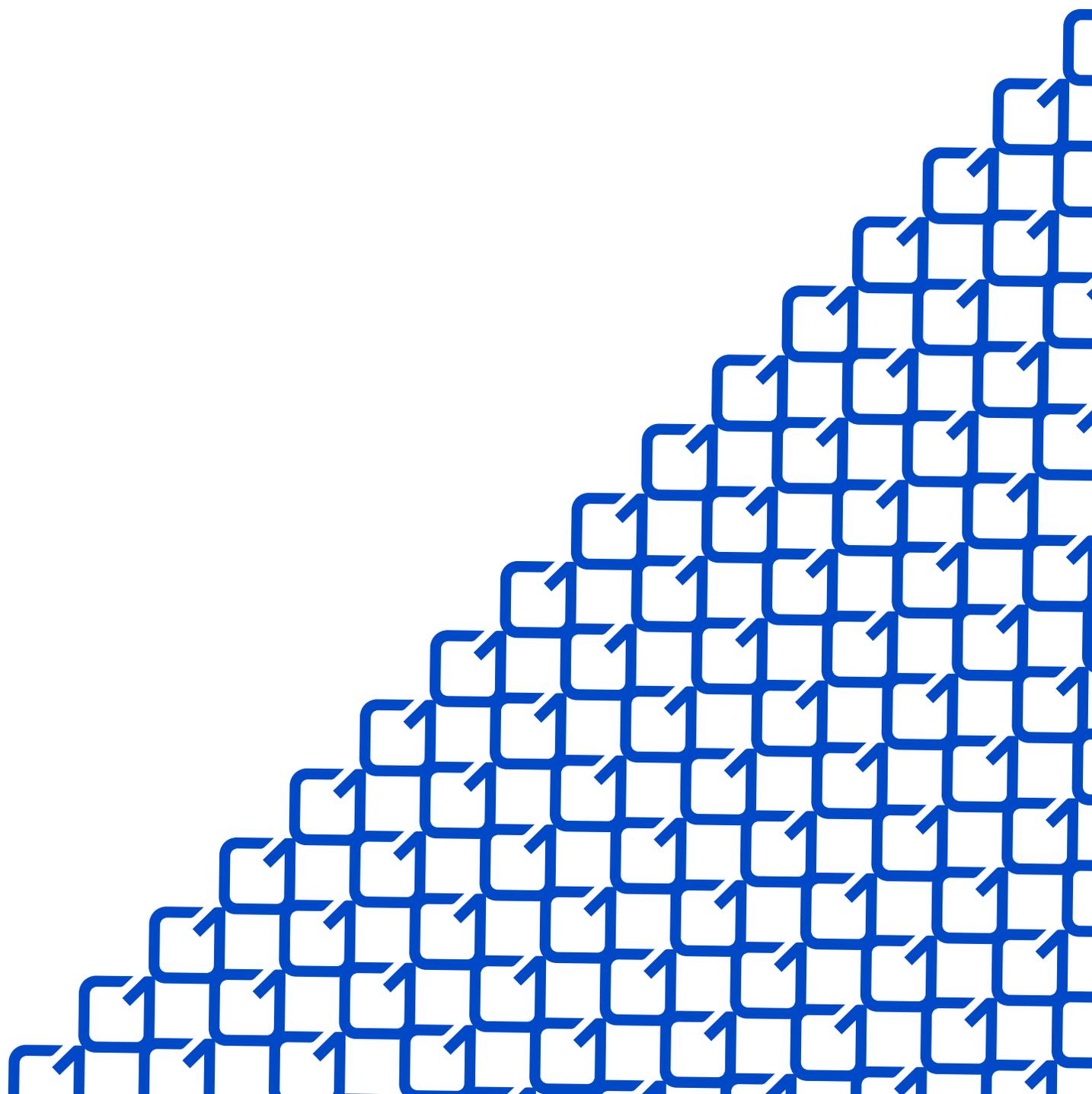
10. Acompanhamento

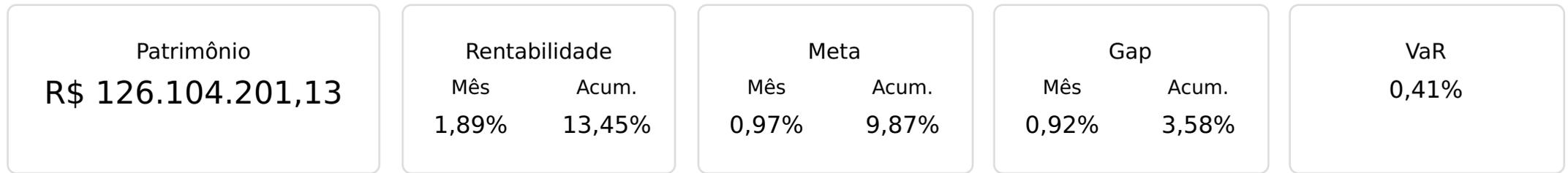
Convidamos você para acompanhar nossos investimentos através de nosso portal, acesse: www.previna.ms.gov.br menu “Investimentos”.



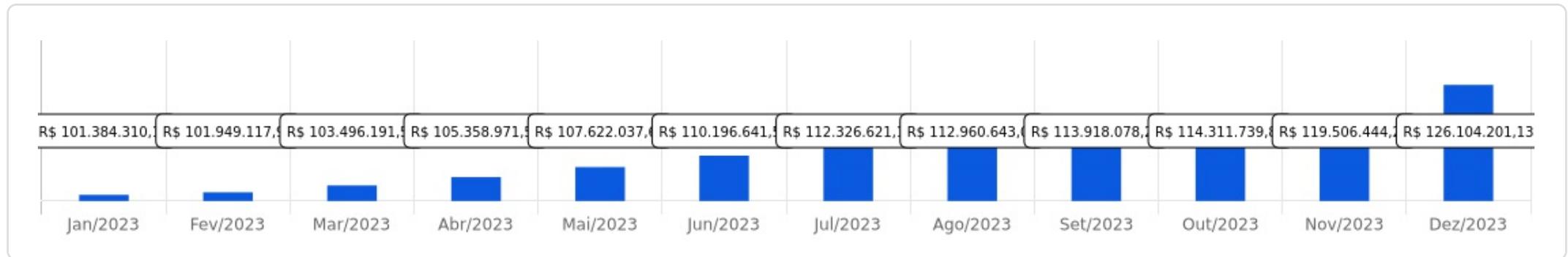


 Dezembro/2023





Evolução do Patrimônio



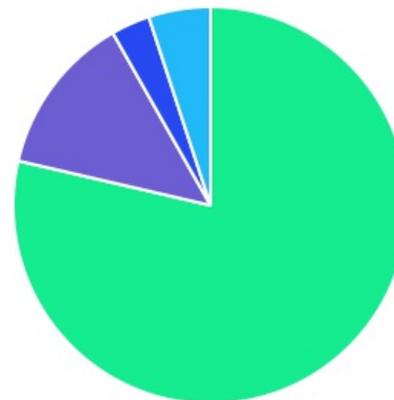
Comparativo (Rentabilidades | Metas)



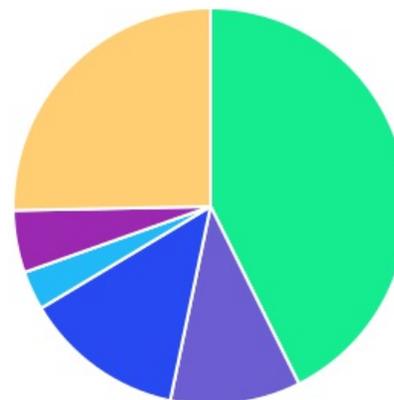
ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	R\$ 3.729.401,34	2.96%	D+0	7, I "b"	R\$ 51.557,18	1,40%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 9.476.545,64	7.52%	D+0	7, I "b"	R\$ 113.056,18	1,21%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	R\$ 6.561.597,60	5.21%	D+1000	7, I "b"	R\$ 109.177,60	1,69%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	R\$ 3.759.192,31	2.98%	D+1	7, I "b"	R\$ 53.529,25	1,44%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	R\$ 4.315.155,78	3.43%	D+360	7, I "b"	R\$ 39.471,29	0,92%
BB IRF-M 1 TP FIC RF..	R\$ 12.081.833,18	9.59%	D+0	7, I "b"	R\$ 76.639,53	0,64%
BB IMA-B TP FI RF	R\$ 4.014.701,81	3.19%	D+1	7, I "b"	R\$ 107.203,16	2,74%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	R\$ 3.098.282,86	2.46%	D+0	7, I "b"	R\$ 28.587,19	0,93%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	R\$ 6.636.723,47	5.27%	D+0	7, I "b"	R\$ 95.540,49	1,46%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	R\$ 248.077,07	0.20%	D+0	7, III "a"	R\$ 10.701,80	0,50%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	R\$ 10.676.397,26	8.47%	D+0	7, III "a"	R\$ 97.778,61	0,92%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 685.885,74	0.54%	D+0	7, III "a"	R\$ 10.916,47	0,78%
BB INSTITUCIONAL FI...	R\$ 1.845.748,35	1.47%	D+0	7, III "a"	R\$ 14.435,86	0,79%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	R\$ 653.210,39	0.52%	D+3	8, I	R\$ 42.322,40	6,93%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	R\$ 4.391.391,57	3.49%	D+23	8, I	R\$ 243.328,00	5,87%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 1.354.542,29	1.08%	D+3	8, I	R\$ 67.197,43	5,22%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 1.217.347,31	0.97%	D+3	8, I	R\$ 91.659,89	8,14%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	R\$ 4.346.673,22	3.45%	D+32	8, I	R\$ 247.493,76	6,04%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	R\$ 1.365.135,20	1.08%	D+15	8, I	R\$ 85.197,30	6,66%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	R\$ 1.197.231,91	0.95%	3	8, I	R\$ 77.886,34	6,96%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	R\$ 1.349.272,96	1.07%	16	8, I	R\$ 89.366,00	7,09%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	R\$ 695.065,59	0.55%	D+29	8, I	R\$ 34.599,35	5,24%

CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	R\$ 4.003.919,56	3.18%	D+3	9, III	R\$ 101.025,61	2,59%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	R\$ 2.375.902,46	1.89%	D+3	10, I	R\$ 42.414,88	1,82%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	R\$ 1.093.499,61	0.87%	D+15	10, I	R\$ 16.538,98	1,54%
BRADESCO S&P 500...	R\$ 2.918.369,47	2.32%	D+1	10, I	R\$ 141.899,91	5,11%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 31.894.521,06	25,32%	-	7, I "a"	R\$ 294.702,20	0,93%
Total investimentos	R\$ 125.985.625,01	100.00%			R\$ 2.384.226,66	1,89%
Disponibilidade	R\$ 118.576,12	-			-	-
Total patrimônio	R\$ 126.104.201,13	100.00%			-	-

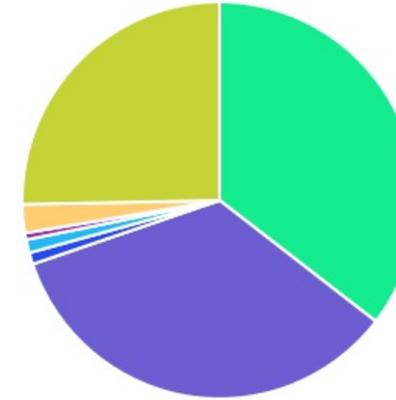
CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	78,60%	R\$ 99.024.063,47	
Renda Variável	13,15%	R\$ 16.569.870,44	
Estruturados	5,07%	R\$ 6.387.771,54	
Exterior	3,18%	R\$ 4.003.919,56	
Total	100,00%	R\$ 125.985.625,01	



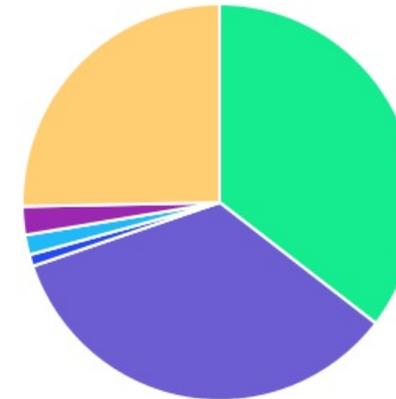
ENQUADRAMENTO	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	42,60%	R\$ 53.673.433,99	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	25,32%	R\$ 31.894.521,06	
Artigo 8º, Inciso I	13,15%	R\$ 16.569.870,44	
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	10,68%	R\$ 13.456.108,42	
Artigo 10º, Inciso I	5,07%	R\$ 6.387.771,54	
Artigo 9º, Inciso III	3,18%	R\$ 4.003.919,56	
Total	100,00%	R\$ 125.985.625,01	



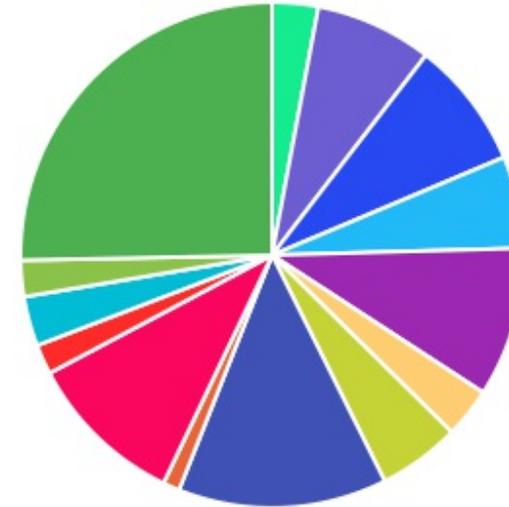
GESTOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA DISTRIBUIDORA	35,44%	R\$ 44.650.203,57	
BB GESTAO	34,35%	R\$ 43.280.960,45	
TÍTULOS	25,32%	R\$ 31.894.521,06	
BRAM - BRADESCO	2,32%	R\$ 2.918.369,47	
BAYES CAPITAL	1,07%	R\$ 1.349.272,96	
SANTANDER BRASIL	0,95%	R\$ 1.197.231,91	
AZ QUEST	0,55%	R\$ 695.065,59	
Total	100,00%	R\$ 125.985.625,01	



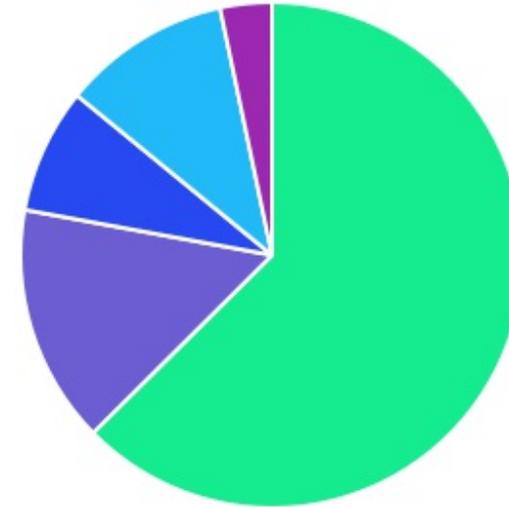
ADMINISTRADOR	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
CAIXA ECONOMICA	35,44%	R\$ 44.650.203,57	
BB GESTAO	34,35%	R\$ 43.280.960,45	
TÍTULOS	25,32%	R\$ 31.894.521,06	
BANCO BRADESCO	2,32%	R\$ 2.918.369,47	
BEM - DISTRIBUIDORA	1,62%	R\$ 2.044.338,55	
SANTANDER DISTRIBUIDORA	0,95%	R\$ 1.197.231,91	
Total	100,00%	R\$ 125.985.625,01	



BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	25,32%	R\$ 31.894.521,06	
CDI	13,43%	R\$ 16.925.510,49	
IBOVESPA	10,17%	R\$ 12.807.015,24	
IRF-M 1	9,59%	R\$ 12.081.833,18	
IMA-B 5	8,19%	R\$ 10.320.789,91	
IMA Geral ex-C	7,52%	R\$ 9.476.545,64	
IPCA	5,88%	R\$ 7.413.438,64	
IRF-M	5,27%	R\$ 6.636.723,47	
IMA-B	3,19%	R\$ 4.014.701,81	
GLOBAL BDRX	3,18%	R\$ 4.003.919,56	
IDKA IPCA 2A	2,96%	R\$ 3.729.401,34	
S&P 500	2,32%	R\$ 2.918.369,47	
IDIV	1,92%	R\$ 2.414.579,22	
SMLL	1,07%	R\$ 1.348.275,98	
Total	100,00%	R\$ 125.985.625,01	



LIQUIDEZ	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
0 a 30 dias	62,60%	R\$ 78.867.677,35	
Acima 2 anos	15,27%	R\$ 19.237.691,67	
31 a 180 dias	10,80%	R\$ 13.605.025,18	
181 a 365 dias	8,01%	R\$ 10.091.806,23	
1 a 2 anos	3,32%	R\$ 4.183.424,58	
Total	100,00%	R\$ 125.985.625,01	



RENDA FIXA	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - 7, I "a"	100%	R\$ 31.894.521,06	25,32%	15,00%	25,00%	60,00%
FI Renda Fixa Referenciado 100% títulos TN - 7, I "b"	100%	R\$ 53.673.433,99	42,60%	15,00%	40,00%	60,00%
FI em Índices de Renda Fixa 100% títulos TN - 7, I "c"	100%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Operações Compromissadas - 7, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa - 7, III "a"	70%	R\$ 13.456.108,42	10,68%	0,00%	10,00%	70,00%
FI de Índices Renda Fixa - 7, III "b"	70%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Ativos Bancários - 7, IV	20%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Direitos Creditórios (FIDC) - sênior - 7, V "a"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Renda Fixa "Crédito Privado" - 7, V "b"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Debêntures - 7, V "c"	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Fixa		R\$ 99.024.063,47	78,60%			
RENDA VARIÁVEL	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Ações - 8, I	40%	R\$ 16.569.870,44	13,15%	5,00%	15,00%	20,00%
FI de Índices Ações - 8, II	40%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Renda Variável		R\$ 16.569.870,44	13,15%			
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Renda Fixa - Dívida Externa - 9, I	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI Investimento no Exterior - 9, II	10%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%
FI Ações - BDR Nível I - 9, III	10%	R\$ 4.003.919,56	3,18%	0,00%	5,00%	10,00%
Total Investimentos no Exterior		R\$ 4.003.919,56	3,18%			

FUNDOS ESTRUTURADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	POLÍTICA DE INVESTIMENTO		
				Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Multimercado - aberto - 10, I	10%	R\$ 6.387.771,54	5,07%	0,00%	5,00%	10,00%
FI em Participações - 10, II	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
FI "Ações - Mercado de Acesso" - 10, III	5%	R\$ 0,00	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total Fundos Estruturados		R\$ 6.387.771,54	5,07%			
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
FI Imobiliário - 11	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Fundos Imobiliários		R\$ 0,00	0,00%			
EMPRÉSTIMOS CONSIGNADOS	RESOLUÇÃO(%)	CARTEIRA (R\$)	(%)	Inferior(%)	Alvo(%)	Superior(%)
Empréstimos Consignados - 12	10%	R\$ 0,00	0,00%	-	-	-
Total Empréstimos Consignados		R\$ 0,00	0,00%			
Total Global		R\$ 125.985.625,01	100,00%			

PERÍODO	SALDO ANTERIOR	SALDO FINAL	META	RENT.(R\$)	RENT.(%)	GAP
2023			IPCA + 5.02% a.a.			
Janeiro	R\$ 100.088.766,34	R\$ 101.384.310,19	0,94%	R\$ 1.721.407,25	1,70%	0,76%
Fevereiro	R\$ 101.384.310,19	R\$ 101.949.117,98	1,25%	R\$ -207.621,36	-0,20%	-1,45%
Março	R\$ 101.949.117,98	R\$ 103.496.191,51	1,12%	R\$ 893.249,40	0,85%	-0,27%
Abril	R\$ 103.496.191,51	R\$ 105.358.971,51	1,02%	R\$ 1.123.522,15	1,08%	0,06%
Maió	R\$ 105.358.971,51	R\$ 107.622.037,62	0,64%	R\$ 1.574.980,29	1,50%	0,86%
Junho	R\$ 107.622.037,62	R\$ 110.196.641,59	0,33%	R\$ 2.239.572,66	2,05%	1,72%
Julho	R\$ 110.196.641,59	R\$ 112.326.621,11	0,53%	R\$ 1.429.528,43	1,27%	0,74%
Agosto	R\$ 112.326.621,11	R\$ 112.960.643,04	0,64%	R\$ -75.093,15	-0,08%	-0,71%
Setembro	R\$ 112.960.643,04	R\$ 113.918.078,20	0,67%	R\$ 243.570,40	0,18%	-0,49%
Outubro	R\$ 113.918.078,20	R\$ 114.311.739,87	0,65%	R\$ -324.771,28	-0,28%	-0,93%
Novembro	R\$ 114.311.739,87	R\$ 119.506.444,22	0,69%	R\$ 3.230.802,94	2,78%	2,09%
Dezembro	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	0,97%	R\$ 2.384.226,66	1,89%	0,92%
Total	R\$ 119.506.444,22	R\$ 126.104.201,13	9,87%	R\$ 14.233.374,39	13,45%	3,58%

ATIVO	CNPJ	RENTABILIDADE				
		Mês (%)	Ano (%)	12 meses (%)	24 meses (%)	Início (%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	11.328.882/0001-35	0,64%	6,94%	-	-	6,94%
BB FLUXO FIC RF PREVID	13.077.415/0001-05	0,78%	11,19%	11,19%	-	11,19%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI...	03.737.206/0001-97	0,92%	13,16%	13,16%	-	13,16%
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES...	14.508.643/0001-55	0,50%	6,87%	6,87%	-	6,87%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	23.215.097/0001-55	1,21%	13,59%	13,59%	-	13,59%
BB IMA-B 5 FIC RF PREVID...	03.543.447/0001-03	1,44%	11,93%	11,93%	-	11,93%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TP...	14.386.926/0001-71	1,40%	11,90%	11,90%	-	11,90%
CAIXA INSTITUCIONAL BDR...	17.502.937/0001-68	2,59%	24,64%	24,64%	-	24,64%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF...	14.508.605/0001-00	1,46%	8,94%	-	-	8,94%
BB IMA-B TP FI RF	07.442.078/0001-05	2,74%	7,12%	-	-	7,12%
BB TP IPCA FI RF PREVID	15.486.093/0001-83	-	5,87%	-	-	5,87%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	15.154.220/0001-47	6,93%	16,46%	16,46%	-	16,46%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC...	14.507.699/0001-95	5,87%	20,61%	20,61%	-	20,61%
BB INSTITUCIONAL FI...	02.296.928/0001-90	0,79%	11,53%	11,53%	-	11,53%
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO...	08.070.841/0001-87	1,82%	13,64%	13,64%	-	13,64%
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES PREVID	29.258.294/0001-38	6,04%	16,67%	16,67%	-	16,67%
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA...	34.660.276/0001-18	1,54%	12,77%	12,77%	-	12,77%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	07.882.792/0001-14	5,22%	18,94%	18,94%	-	18,94%
CAIXA BRASIL AÇÕES...	30.068.169/0001-44	6,66%	9,21%	-	-	9,21%
BRADESCO S&P 500...	18.079.540/0001-78	5,11%	28,15%	28,15%	-	28,15%
BB TÍTULOS PÚBLICOS XXI FI RENDA...	44.345.590/0001-60	0,92%	11,17%	11,17%	-	11,17%

AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC...	11.392.165/0001-72	5,24%	6,93%	-	-	6,93%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	14.213.331/0001-14	8,14%	20,98%	20,98%	-	20,98%
BB PREVID RF TP VÉRTICE 2027...	46.134.096/0001-81	1,69%	13,64%	13,64%	-	13,64%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI...	49.964.484/0001-88	0,93%	6,33%	-	-	6,33%
SANTANDER DIVIDENDOS FIC AÇÕES	13.455.174/0001-90	6,96%	8,84%	-	-	8,84%
AZ QUEST BAYES SISTEMÁTICO AÇÕES	37.569.846/0001-57	7,09%	7,94%	-	-	7,94%

TÍTULO	VENC.	COMPRA	QTD.	P.U.		MARCAÇÃO	VALOR COMPRA	VALOR ATUAL	RETORNO
				COMPRA	ATUAL				
NTN-B 2026	15/08/26	30/12/22	981	4.070,63	4.264,45	CURVA 6,10%	R\$ 3.993.285,86	R\$ 4.183.424,58	R\$ 36.914,78 (0,89%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	483	4.154,58	4.345,74	CURVA 5,64%	R\$ 2.006.663,87	R\$ 2.098.992,92	R\$ 19.615,25 (0,94%)
NTN-B 2035	15/05/35	30/12/22	480	4.141,64	4.333,00	CURVA 5,68%	R\$ 1.987.987,48	R\$ 2.079.842,06	R\$ 19.510,64 (0,95%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	485	4.140,28	4.338,66	CURVA 5,78%	R\$ 2.008.037,15	R\$ 2.104.250,98	R\$ 21.265,70 (1,02%)
NTN-B 2045	15/05/45	30/12/22	483	4.122,95	4.320,94	CURVA 5,82%	R\$ 1.991.383,35	R\$ 2.087.012,36	R\$ 21.162,20 (1,02%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	488	4.232,13	4.430,93	CURVA 5,67%	R\$ 2.065.277,38	R\$ 2.162.291,84	R\$ 20.949,00 (0,98%)
NTN-B 2040	15/08/40	30/12/22	486	4.212,30	4.410,91	CURVA 5,72%	R\$ 2.047.178,74	R\$ 2.143.703,91	R\$ 20.863,35 (0,98%)
NTN-B 2025	15/05/25	30/12/22	1122	4.064,87	4.238,07	CURVA 5,55%	R\$ 4.560.783,16	R\$ 4.755.112,56	R\$ 38.931,90 (0,83%)
NTN-B 2024	15/08/24	19/05/23	2184	4.120,53	4.239,17	CURVA 7,40%	R\$ 8.999.242,59	R\$ 9.258.351,96	R\$ 86.608,74 (0,94%)
NTN-B 2025	15/05/25	19/05/23	243	4.112,21	4.203,86	CURVA 6,20%	R\$ 999.266,89	R\$ 1.021.537,89	R\$ 8.880,64 (0,88%)
							R\$ 30.659.106,45	R\$ 31.894.521,06	R\$ 294.702,20 (0,93%)

[LEMA] Nova Andradina - Cenário econômico e alocação - Jan/24



Remetente Felipe Mafuz <felipe@lemaef.com.br>
Para Bruno Alves de Sales <financeiro@previna.ms.gov.br>, Bruno Alves de Sales <brunoalvesdesalles@gmail.com>
Cc Vitor Leitão <vitor@lemaef.com.br>, Larissa Carneiro <larissa@lemaef.com.br>
Data 2024-01-11 09:08

Olá, Bruno, tudo bem?

Envio abaixo um resumo do cenário econômico de dezembro e sugestão de alocação para os recursos disponíveis, para a carteira de investimentos do PREVINA.

Qualquer dúvida, estou à disposição!

CENÁRIO ECONÔMICO – DEZ/23

INTERNACIONAL

O PIB dos Estados Unidos do terceiro trimestre indicou um crescimento de 4,9%, continuando a mostrar um crescimento robusto da economia norte-americana. No que tange ao mercado de trabalho, observamos que permaneceu aquecido no último mês do ano, com a taxa de desemprego recuando de 3,8% para 3,7%. Porém, é possível observar uma redução do desequilíbrio entre oferta e demanda por trabalhadores, o que é positivo pois tende a reduzir reajustes salariais e, conseqüentemente, a pressão inflacionária. O núcleo do PCE (Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal), indicador mais relevante para as decisões de política monetária, avançou 0,1% no mês e acumula alta de 3,2% em doze meses até novembro, ante 3,4% no mês anterior. No que se refere à taxa de juros, o FED optou pela manutenção da taxa entre 5,25% e 5,50%, conforme amplamente esperado pelo mercado.

Na Zona do Euro a atividade permanece apresentando dificuldades de crescimento, com a leitura final do PIB da região do terceiro trimestre indicando retração de 0,1%. No que tange à inflação, o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) da Zona do Euro avançou 0,2% em dezembro, acumulando alta de 2,9% em doze meses, após 2,4% em novembro. O núcleo da inflação, por sua vez, recuou de 3,6% em novembro para 3,4% em dezembro.

No que se refere à atividade econômica da China, apesar de o país ter apresentado crescimento relevante de vendas no varejo (10,1%) e produção industrial (6,6%) em novembro, o mercado continua preocupado com o crescimento do país. A inflação voltou a mostrar retração no mês de novembro (-0,5%). Com o resultado, o país acumula deflação de 0,5% em doze meses. Os números indicam uma economia pouco aquecida, o que corrobora com as projeções de baixo crescimento para o gigante asiático.

NACIONAL

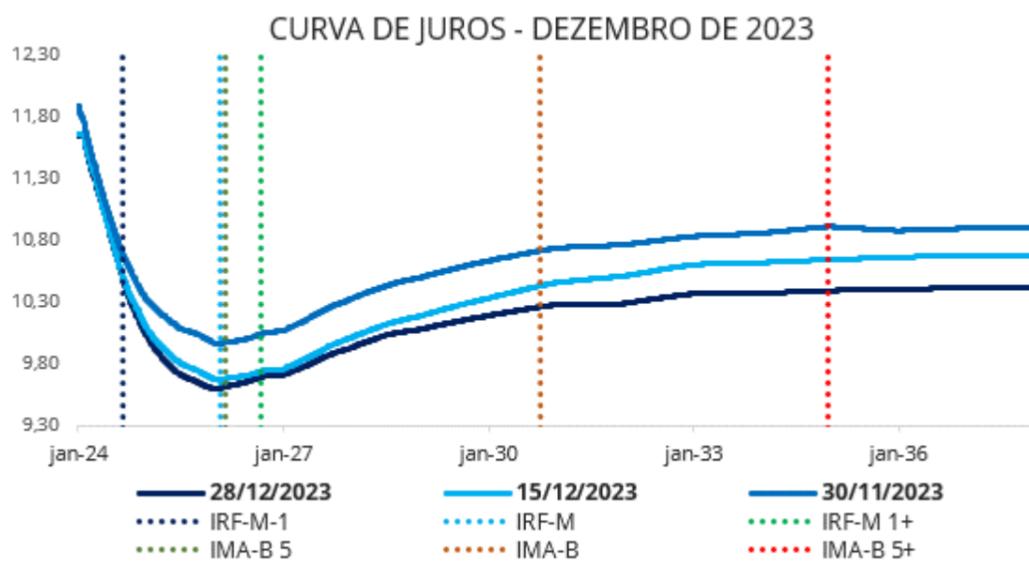
O PIB do terceiro trimestre registrou uma variação positiva de 0,1%, considerando ajustes sazonais. Embora o valor tenha superado as expectativas de mercado, persistem sinais de desaceleração da economia, conforme indicado pelos últimos dados do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), que apresentou uma queda de 0,06% em outubro.

Apesar da desaceleração da atividade econômica, a inflação mantém uma trajetória ascendente. O IPCA de novembro registrou um aumento de 0,28%, impulsionado pelos aumentos nos preços da gasolina e energia elétrica. Apesar desse aumento, o movimento concentra-se em itens voláteis que não compõem o núcleo, reiterando a natureza benigna do indicador e sustentando o contínuo processo de desinflação da economia brasileira.

Com base nessas condições, o Comitê de Política Monetária (Copom) optou, por unanimidade, por reduzir a taxa Selic em 0,50 pontos percentuais, atingindo o patamar de 11,75% no fechamento de 2023. No comunicado da reunião, o comitê reiterou a intenção de manter o atual ritmo de flexibilização nas próximas reuniões, reconhecendo que o cenário externo se tornou menos adverso, embora permaneça volátil.

No cenário político, as preocupações fiscais continuam, com incertezas sobre o impacto das medidas de aumento de arrecadação e dúvidas quanto ao esforço do governo para atingir a meta de déficit primário zero estabelecida. As contas públicas ainda apresentam déficits, com o setor público consolidado registrando um déficit primário de R\$ 37,3 bilhões, elevando a dívida bruta do país para 73,8% do PIB.

Continuamos a observar um fechamento da curva de juros doméstica no mês de dezembro, proporcionado pela continuidade de melhores perspectivas para o ciclo de juros nacional e internacional. Externamente, a rentabilidade dos *Treasuries* continuou o movimento de queda observado em novembro, enquanto internamente a Ata do Copom, de 13 de dezembro, reiterou a preferência de cortes de 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões. Além disso, também houve a promulgação da reforma tributária pelo Congresso Nacional, melhorando as perspectivas para a economia doméstica.



Dezembro continuou a ser favorável para investimentos de maior risco, como renda variável e renda fixa de maior *duration*. O destaque do mês foi novamente o IBOVESPA, que subiu 5,38%. O índice fechou o ano acima de 134 mil pontos, com alta de 22,28% em 2023. O S&P 500 também apresentou forte elevação, subindo 4,42% em dezembro. Do lado da renda fixa, destacaram-se os índices compostos por títulos mais longos.

No que se refere a investimentos mais conservadores, como IRF-M 1 e CDI, ambos permaneceram levemente acima da meta do mês. Destaca-se que, apesar da continuidade do ciclo de cortes de juros pelo Banco Central, os investimentos de menor risco continuaram a entregar retornos condizentes com a meta até o fechamento do último mês do ano.



No que se refere à carteira do PREVINA, a rentabilidade no mês de dezembro foi de 1,89%, contra uma meta de 0,81%. No acumulado do ano, a rentabilidade foi de 13,45%, enquanto a meta foi de 9,70%, o que representa uma "gap" (rentabilidade acima da meta) de 3,75%.

MOVIMENTAÇÃO

APLICAÇÃO		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
14.508.605/0001-00	CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF	R\$ 330.000,00
TOTAL		R\$ 330.000,00

APLICAÇÃO		
CNPJ	Fundo	Valor R\$
07.111.384/0001-69	BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 353.000,00
TOTAL		R\$ 353.000,00

Os dois fundos estão enquadrados no Artigo 7º, Inciso I, Alínea "b" da Resolução CMN nº 4.963/2021.

A alocação em IRF-M visa o alongamento da carteira, para melhor aproveitar o movimento de fechamento da curva de juros que tende a continuar nos próximos meses.

O índice IRF-M é composto por títulos públicos prefixados com *duration* de cerca de 2 anos.

Ressalto que a sugestão está de acordo com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos.

AVISO LEGAL

A LEMA Economia & Finanças, inscrita no CNPJ/MF sob nº 14.813.501/0001-00 (LEMA) é uma consultoria de valores mobiliários autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). As recomendações foram elaboradas considerando as informações sobre perfil de risco, objetivos, horizonte de tempo, situação financeira e necessidades específicas informadas pelo cliente, além da legislação específica que rege os investimentos dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Esse documento não constitui, tampouco deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. Esse relatório é baseado na avaliação dos fundamentos de determinados ativos financeiros e dos diferentes setores da economia. A análise dos ativos desse documento utiliza como informação os resultados divulgados pelas companhias emissoras, gestoras, distribuidoras e suas projeções. A LEMA se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse documento ou seu conteúdo. Esse documento não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer

pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da LEMA. A decisão final em relação aos investimentos deve ser tomada unicamente pelo cliente, levando em consideração os vários riscos e custos incidentes, sempre em observância aos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação, adequação à natureza de suas obrigações e transparência. O cliente é o único responsável pelas decisões de investimento ou de abstenção de investimento que tomar em decorrência desse documento. Todas as classes de ativos financeiros possuem algum grau de risco, mesmo aquelas classificadas como de baixo risco, tais como títulos e fundos de investimento em renda fixa, bem como caderneta de poupança.

Atenciosamente,



FELIPE MAFUZ
NÚCLEO TÉCNICO

85 99925.8190 | lemaef.com.br

lemaconsultoria

LEMA PARA TODOS OS RPPS.

ANBIMA
PROFISSIONAL
CEA

A LEMA, ciente do seu papel perante a sociedade, sempre mantendo a probidade e transparência nas suas relações, condena qualquer forma de corrupção, estabelecendo diretrizes e procedimentos de prevenção e combate à corrupção, através da garantia e direcionamento de recursos financeiros, materiais e humanos para implementação, manutenção e evolução de um efetivo programa Compliance, composto por manuais e políticas, bem como os treinamentos, comunicados internos, seminários, palestras e campanhas de conscientização. Essa mensagem contém informações confidenciais e é direcionada apenas à pessoa especificada. Se você não for o destinatário especificado, não deve divulgar, distribuir ou copiar este e-mail. Você não pode usar ou encaminhar os anexos neste e-mail. Por favor, notifique o remetente imediatamente por e-mail, se você recebeu este e-mail por engano, e exclua o e-mail do seu sistema.



**ATA Nº. 01, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 16 de janeiro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Edna Chulli, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi e Bruno Sales. O encontro foi aberto com a participação do agente autônomo de investimentos, Ony Alexandre Correa Coutinho, da Oc Investimentos. Posteriormente, o gestor Rodrigo Aguirre promoveu a leitura dos itens em pauta, a iniciar pelas últimas três edições do Boletim Focus e dos principais índices de mercado, alinhando o resultado de cada um deles em dezembro de 2023 com o retorno consolidado no ano passado. Em relação à carteira de investimentos, o gestor informou que o PREVINA possui R\$ 126.104.201,13 (entre recursos Previdenciários, no total de R\$ 125.299.773,77, e da Reserva, no total de 804.427,36). Os valores estão alocados em fundos de investimento da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco, BEM e Santander, além de títulos públicos federais comprados de forma direta. Em dezembro, a carteira do PREVINA somou 78,60% alocados em produtos de renda fixa, 13,15% em renda variável, 5,07% em estruturados (multimercado) e 3,18% no exterior, todos devidamente enquadrados à Política de Investimentos e Resolução CMN nº 4.963/2021. Na ocasião, o gestor também apresentou o desempenho de cada ativo no mês de dezembro e a sua performance no consolidado do ano, frente à meta de rentabilidade do PREVINA, que, somados, trouxeram retorno positivo de 1,89% em dezembro contra 0,97% da meta de rentabilidade. No acumulado do ano, a carteira obteve retorno positivo de 13,45% contra 9,87% da meta de rentabilidade, o que representa um “gap” (rentabilidade acima da meta) de 3,75%. A meta 2023 é composta por IPCA + 5,02% a.a. Para 2024, a meta é IPCA + 5,01%. Na sequência, o gestor comentou o cenário econômico brasileiro e internacional e as ponderações feitas pela LEMA Consultoria & Investimentos, com vistas à aplicação de janeiro, em que há R\$ 4.600.000,00 valores estimados, já incluídos R\$ 513.541,89 inerentes à reversão dos valores disponíveis nas reservas administrativas para o pagamento de benefícios, que aguarda autorização do Conselho Curador do PREVINA, o Diretor Financeiro explicou, que o valor total revertido das reservas administrativas para o pagamento de benefícios em 2023 será de R\$ 1.163.541,69, sendo que R\$ 650.000,00 já foram revertidos, conforme consta na ata anterior do comitê de investimentos, a reversão atende ao disposto pela Lei Municipal 993/2011, Art. 15-B. O montante total para aplicação de aproximadamente R\$ 4.600.000,00 é composto pelo repasse, já deduzido o pagamento da folha e taxa de administração, e compensação previdenciária, com destacados R\$ 4.439.149,60. Dado o volume expressivo a ser alocado, o cenário macroeconômico e as projeções que começam a se desenhar para 2024, o Comitê irá promover reunião ampliada com a Lema e consultores de



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

investimentos de instituições públicas e privadas, a ser realizada no dia 23 de janeiro às 13h30, para definir o destino dos recursos. Logo após, o Comitê analisou a minuta do Plano de Trabalho Anual e Mensal, exercício 2024, para aprovação, e reconduziu Rodrigo Aguirre e Marcos Santi, respectivamente, como gestor e secretário. Por fim, o grupo retomou as deliberações a respeito da participação do Comitê de Investimentos do PREVINA na próxima edição do Prêmio Destaque Brasil de Investimentos, da Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (ABIPEM), e a inscrição dos membros na 6ª edição do Congresso Brasileiro de Investimentos para RPPS, entre 6 e 8 de março de 2024, em Florianópolis, SC. Não havendo mais nada a tratar a reunião foi encerrada às 16h, lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Edna Chulli
Diretora Presidente
Certificação CPA-20



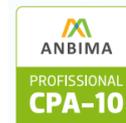
Bruno Alves de Sales
Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo
Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



Marcos Daniel Santi
Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



Rodrigo Henrique de Oliveira
Membro Titular
Certificação CPA-10



Graciele Fernandes Pereira
Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e
Comitê de Investimentos Básico





Alan Jelles Lopes Ibrahim
Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico



Gislaine Teixeira Ervilha
Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 6852-84F4-E877-78C6

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 23/01/2024 15:48:59 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 23/01/2024 15:49:37 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 23/01/2024 15:50:36 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 23/01/2024 16:01:49 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 23/01/2024 16:41:54 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 23/01/2024 20:46:28 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 24/01/2024 11:44:07 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 25/01/2024 23:27:41 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/6852-84F4-E877-78C6>



**ATA Nº. 02, DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 23 de janeiro de 2024, reuniram-se extraordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Edna Chulli, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi e Bruno Sales. O encontro foi convocado pelo gestor com o intuito de dialogar com agentes do mercado financeiro visando a alocação do mês, estimada em R\$ 4.600.000,00, montante significativamente superior à média mensal. O valor é composto pelo restante dos repasses da competência dezembro de 2023, conforme ata anterior, o ente evidenciou esforços para realizar os repasses de 2023 dentro do ano corrente, entretanto alguns valores foram repassados apenas no início de janeiro, e compensação previdenciária, que representou o total de R\$ 4.439.149,60. A primeira apresentação foi feita por consultores do Banco do Brasil, sob a coordenação do gerente de investimentos Marcelo Yukio Ushida, que explanou sobre o cenário macroeconômico (com destaque para as guerras e conflitos ao redor do mundo, taxa de juros nos EUA e taxa de juros no Brasil), projeções para 2024 e os impactos desses fatores no tocante à busca pela meta de rentabilidade para este ano (IPCA + 5,01% a.a.), tanto em renda variável, quanto em renda fixa, incluindo as diferentes *durations* e subsegmentos, ressaltando os potenciais verificados em fundos indexados à inflação, o BB Prev REF IMAB-B e BB Prev IMA-B 5 LP, ambos com *yield* acima da meta. Outro fundo apresentado foi o BB Espelho SulAmérica Crédito ASG, no segmento de crédito privado, que busca entregar CDI + 1% a.a, portanto, também em linha com a meta de rentabilidade, considerando as projeções do mercado financeiro para a taxa Selic ao fim de 2024 e as expectativas de inflação, hoje abaixo de 4%. Quanto à renda variável, Ushida retomou o desempenho da bolsa brasileira ao longo de 2023 e as expectativas para 2024, elencando o racional da Gerência de Investimentos e os riscos envolvidos, especialmente no curto prazo. Nessa seara, foram apresentados os fundos BB Ações Agro, BB Ações Dividendos Midcaps e Brasil Capital FIC FIA. Encerrada a participação do Banco do Brasil, na sequência, o grupo recebeu, também por videoconferência, o economista Vítor Leitão, da LEMA Investimentos & Consultoria, que fez uma retrospectiva do cenário econômico e da performance dos principais índices de mercado ao longo de 2023. Já, para 2024, o consultor elencou, no contexto nacional, a expectativa de espaço para aproveitar o fechamento da curva de juros x quedas da SELIC, com atenção a riscos de curto prazo, como a inflação, e de longo prazo, dado o quadro fiscal brasileiro. Somados esses fatores, com vistas à alocação do montante estimado em R\$ 4.600.000,00, foram apresentadas sugestões de renda fixa com foco no subsegmento de pré-fixado (IRF-M) e também de inflação (IMA-B), além de adequações de olho no alongamento da carteira, a exemplo do IMA-B 5, corroborando o que foi apresentado pela Consultoria com uma das teses apresentadas pela



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

Gerência de Investimentos do Banco do Brasil, dada a expectativa de alcançar a meta de rentabilidade e pelo fato do produto ter como base a inflação, que é o indexador da meta estabelecida para 2024, com *yield* correspondente. Ante o exposto, o Comitê foi unanime em efetuar a alocação no Fundo BB Prev IMA-B 5 LP. Por fim, foi requerida à consultoria análise sobre aplicações em IRF-M 1 e investimentos no exterior, para ser apresentada em fevereiro. Não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada às 16h, dela lavrando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Edna Chulli

Diretora Presidente
Certificação CPA-20



Bruno Alves de Sales

Diretor Financeiro
Certificação: CEA, Profissional RPPS
Dirigente Avançado e Gestor de Recursos
e Comitê de Investimentos Avançado



Rodrigo Aguirre de Araújo

Membro Titular
Gestor
Certificação CPA-20 e Profissional
RPPS Dirigente Avançado



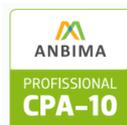
Marcos Daniel Santi

Membro Titular
Secretario
Certificação CPA-10



Rodrigo Henrique de Oliveira

Membro Titular
Certificação CPA-10



Graciele Fernandes Pereira

Membro Suplente
Certificação CPA-20 e Profissional RPPS
Dirigente Básico e Gestor de Recursos e
Comitê de Investimentos Básico



Alan Jelles Lopes Ibrahim

Membro Suplente
Certificação CPA-10 e Profissional RPPS
Membro Conselho Fiscal Básico



Gislaine Teixeira Ervilha

Membro Suplente
Certificação: CPA-10 e Profissional
RPPS Gestor de Recursos e Comitê de
Investimentos Básico





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: FE20-7A61-DDF1-721C

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 26/01/2024 11:20:20 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 26/01/2024 11:22:29 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **BRUNO ALVES DE SALES** (CPF 023.XXX.XXX-18) em 26/01/2024 11:28:18 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GRACIELE FERNANDES PEREIRA** (CPF 036.XXX.XXX-35) em 26/01/2024 11:51:39 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA** (CPF 024.XXX.XXX-67) em 26/01/2024 20:31:32 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 29/01/2024 08:44:51 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **EDNA CHULLI** (CPF 230.XXX.XXX-87) em 29/01/2024 08:53:43 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO** (CPF 860.XXX.XXX-72) em 29/01/2024 09:09:04 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/FE20-7A61-DDF1-721C>



**ATA N° 03, DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE
INVESTIMENTOS, ATA N° 04, DO CONSELHO CURADOR E ATA N° 03 DO
CONSELHO FISCAL DO PREVINA**

Às 13h30, do dia 30 de janeiro de 2024, reuniram-se ordinariamente na sede do PREVINA os membros do Comitê de Investimentos Rodrigo Aguirre, Rodrigo Oliveira, Gislaine Ervilha, Edna Chulli, Graciele Pereira, Alan Jelles, Marcos Santi e Bruno Sales; do Conselho Curador, Kelly Borba, Mara Costa, Monique Andrade e Suzana da Silva Souza; e do Conselho Fiscal, Ellen Diniz, Erika Bravin, Hermes José, Jozeli Chulli e Maria Neuza Rosa. A reunião ampliada bimestral tem como intuito apresentar o desempenho da carteira de investimentos do Instituto. Na ocasião, o gestor Rodrigo Aguirre apresentou todas as edições do Boletim Focus publicadas em janeiro de 2024 e os principais índices de mercado, alinhando o resultado de cada um deles em dezembro de 2023 com o retorno consolidado no ano passado. Em relação à carteira de investimentos, o gestor informou que o PREVINA possui R\$ 126.104.201,13 (entre recursos Previdenciários, no total de R\$ 125.299.773,77, e da Reserva, no total de 804.427,36). Os valores estão alocados em fundos de investimento da Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Bradesco, BEM e Santander, além de títulos públicos federais comprados de forma direta. Em dezembro, a carteira do PREVINA somou 78,60% alocados em produtos de renda fixa, 13,15% em renda variável, 5,07% em estruturados (multimercado) e 3,18% no exterior, todos devidamente enquadrados à Política de Investimentos e Resolução CMN nº 4.963/2021. Na ocasião, o gestor também apresentou o desempenho de cada ativo no mês de dezembro e a sua performance no consolidado do ano, frente à meta de rentabilidade do PREVINA, que, somados, trouxeram retorno positivo de 1,89% em dezembro contra 0,97% da meta de rentabilidade. No acumulado do ano, a carteira obteve retorno positivo de 13,45% contra 9,87% da meta de rentabilidade, o que representa um “gap” (rentabilidade acima da meta) de 3,75%. A meta 2023 é composta por IPCA + 5,02% a.a. Para 2024, a meta é IPCA + 5,01%. Na sequência, o gestor comentou o cenário econômico brasileiro e internacional e as ponderações feitas pela LEMA Consultoria & Investimentos, com vistas à aplicação de janeiro, em que há R\$ 4.562.368,76 valores estimados, já incluídos R\$ 513.541,89 inerentes à reversão dos valores disponíveis nas reservas administrativas para o pagamento de benefícios. Esse montante de aproximadamente R\$ 4.562.368,76 é composto pelo repasse, já deduzido o pagamento da folha e taxa de administração, e compensação previdenciária, com destacados R\$ 4.439.149,60. Dado o volume expressivo a ser alocado, significativamente superior à média mensal, o cenário macroeconômico e as projeções que começaram a se desenhar para 2024, o gestor informou sobre a reunião ampliada do Comitê de Investimentos, promovida com a Lema Consultoria & Investimentos e Gerência de Investimentos do Banco do Brasil, realizada em 23 de janeiro ([Ata 02/2024](#)), visando alternativas de investimento.





**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
MUNICIPAIS DE NOVA ANDRADINA - MS**

Na ocasião, foram apresentadas diferentes estratégias, sendo destacadas sugestões de renda fixa com foco no subsegmento de pré-fixado (IRF-M) e também de inflação (IMA-B), além de adequações de olho no alongamento da carteira, a exemplo do IMA-B 5, corroborando com as teses do que foi exposto pela Consultoria e pela Gerência de Investimentos do Banco do Brasil, dada a expectativa de alcançar a meta de rentabilidade e pelo fato do produto ter como base a inflação, que é o indexador da meta estabelecida para 2024, com *yield* correspondente. Diante do cenário, o gestor informou os conselheiros a unanimidade do Comitê em efetuar a alocação no Fundo BB Prev IMA-B 5 LP. Na sequência, Rodrigo Aguirre comunicou que foi reconduzido para a função de gestor do Comitê de Investimentos, enquanto Marcos Daniel Santi seguirá como secretário. Aguirre também destacou as tratativas para viabilizar a participação do Comitê na próxima edição do Prêmio Destaque Brasil de Investimentos, da Associação Brasileira de Instituições de Previdência Estaduais e Municipais (ABIPEM), e a inscrição dos membros na 6ª edição do Congresso Brasileiro de Investimentos para RPPS, entre 6 e 8 de março de 2024, em Florianópolis, SC. Por fim, o diretor financeiro reiterou a importância de os dirigentes e conselheiros se prepararem, pois até o fim do semestre deverão estar certificados para assumirem ou prosseguirem na função. A regra está disciplinada na Portaria nº 9.907/2020, que entrou em vigor em 01/04/2022. Não havendo nada mais a tratar, a reunião foi encerrada às 15h, lavando-se a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes dentro da plataforma 1Doc e postada no site do Previna (<https://www.previna.ms.gov.br/agenda>).





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 162D-79A4-3DF5-0ABF

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **MARCOS DANIEL SANTI** (CPF 031.XXX.XXX-86) em 30/01/2024 14:58:43 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ALAN JELLES LOPES IBRAHIM** (CPF 031.XXX.XXX-30) em 30/01/2024 14:59:44 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **SUZANA DA SILVA SOUZA** (CPF 000.XXX.XXX-10) em 30/01/2024 15:00:12 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **GISLAINE TEIXEIRA ERVILHA** (CPF 909.XXX.XXX-91) em 30/01/2024 15:03:45 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ERIKA CRISTINA PEREIRA DA ROCHA BRAVIN** (CPF 006.XXX.XXX-30) em 30/01/2024 15:05:24 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **ELLEN VANESSA DINIZ FRETIS** (CPF 842.XXX.XXX-91) em 30/01/2024 15:06:31 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **HERMES JOSÉ DOS SANTOS** (CPF 805.XXX.XXX-49) em 30/01/2024 15:07:47 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ **JOZELI CHULLI DA SILVA** (CPF 830.XXX.XXX-20) em 30/01/2024 15:18:38 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARIA NEUZA DE SOUZA ROSA (CPF 058.XXX.XXX-14) em 30/01/2024 15:42:12 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ GRACIELE FERNANDES PEREIRA (CPF 036.XXX.XXX-35) em 30/01/2024 17:22:08 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ RODRIGO HENRIQUE DE OLIVEIRA (CPF 024.XXX.XXX-67) em 30/01/2024 20:44:22 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ BRUNO ALVES DE SALES (CPF 023.XXX.XXX-18) em 31/01/2024 07:41:29 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MONIQUE RENATA DE ANDRADE DAUSEN (CPF 974.XXX.XXX-49) em 31/01/2024 07:46:05 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ EDNA CHULLI (CPF 230.XXX.XXX-87) em 31/01/2024 08:03:14 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ EDNA VALÉRIA DINIZ DE MOTTA (CPF 356.XXX.XXX-91) em 31/01/2024 08:28:43 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ MARA IVANE DE OLIVEIRA COSTA (CPF 790.XXX.XXX-00) em 31/01/2024 08:53:12 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ RODRIGO AGUIRRE DE ARAUJO (CPF 860.XXX.XXX-72) em 31/01/2024 09:32:05 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ KELLY CRISTINA DE SOUZA CAMPOS BORBA (CPF 465.XXX.XXX-20) em 31/01/2024 09:35:40 (GMT-04:00)
Papel: Assinante
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://previna.1doc.com.br/verificacao/162D-79A4-3DF5-0ABF>



BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI

OPERACIONAL

CONDOMÍNIO ABERTO

INVESTIDOR QUALIFICADO

EXCLUSIVO

RESTRITO

TRIBUTAÇÃO DE LONGO PRAZO

PREVIDÊNCIA

Razão Social

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI

Benchmark

IMA-B 5

Tipo do fundo

FC

Classe

Renda Fixa

Gestor

BB GESTAO DE RECURSOS

CNPJ

03.543.447/0001-03

Data inicial

17/12/1999

Administrador

BB GESTAO DE RECURSOS

Subclasse

Indexados Índices



Rentabilidade 12M

10,80%



Patrimônio Líquido

R\$ 5,32 bi



PL Médio 12M

R\$ 5,48 bi



Volatilidade 12M

1,84%



Índice de Sharpe 12M

-1,08



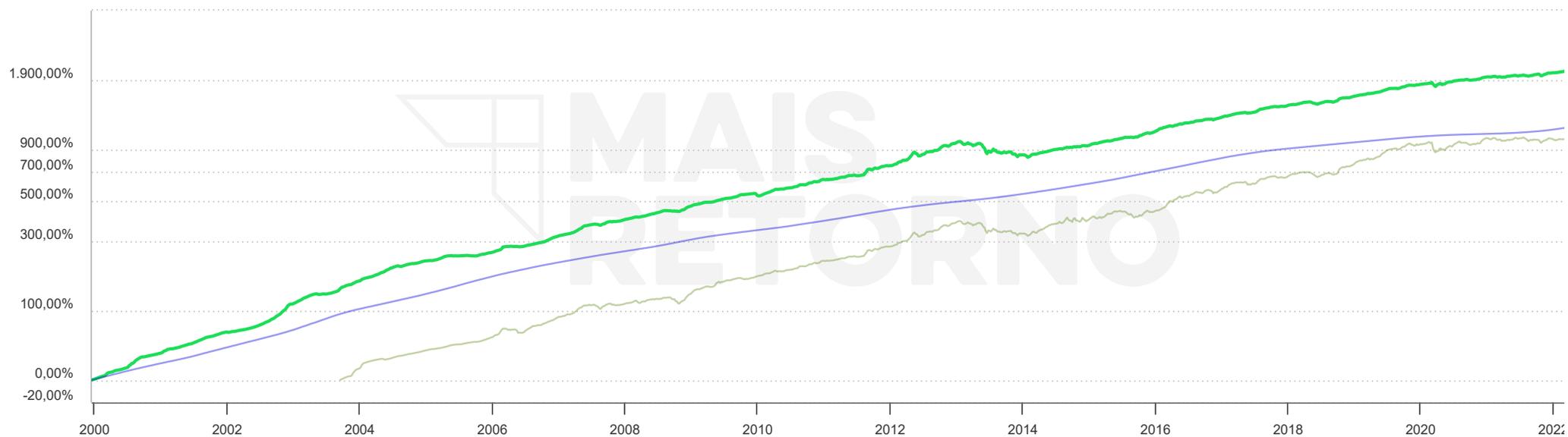
Cotistas

795

Gráfico de Rentabilidade ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI CDI IMA-B



⌚ Última atualização 15/02/2024.

BB GESTAO DE RECURSOS DTVM S.A

Diretor responsável

Giselle Cilaine Ilchechen Coelho, Marcelo Marques Pacheco

E-mail

-

Site

<https://www.bbasset.com.br>

Telefone

-



MOVIMENTAÇÃO

Aporte mínimo:

R\$ 1.000

Valor mínimo para permanência:

R\$ 0,01



TAXAS

Taxa de Adm:

0,20%

Taxa de Adm máx:

0,20%

Taxa de Performance:

-



RESGATE

Prazo de cotização:

DU + 1

Liquidação financeira:

DU + 1

Descrição do Fundo

-

Rentabilidade Histórica ⓘ

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI

ANO		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	ACUM.
2024	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI	0,66	0,19	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,85	2.561,14
	% CDI	68	63	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	67	174
2023	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI	1,37	1,40	1,49	0,89	0,61	1,03	0,95	0,58	0,11	-0,32	1,79	1,44	11,93	2.538,78
	% CDI	122	152	127	97	54	96	89	51	11	-32	195	161	91	175
2022	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI	0,08	1,05	2,58	1,53	0,77	0,32	-0,00	0,01	0,40	1,89	-0,37	0,91	9,51	2.257,47
	% CDI	10	141	279	183	75	31	0	1	37	185	-36	81	77	178
2021	BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI	0,10	-0,61	0,32	0,87	0,69	-0,19	0,02	0,10	0,98	-1,27	2,47	0,76	4,27	2.052,66
	% CDI	65	-457	162	417	256	-61	6	24	223	-265	422	100	97	183

VER MAIS ▾

Índices de Rentabilidade

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI

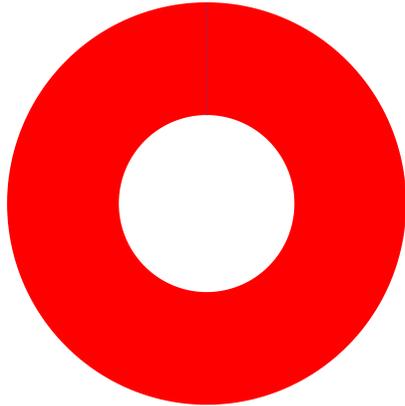
	ANO	1 MÊS	12 MESES	24 MESES	36 MESES	48 MESES	60 MESES	TOTAL
RENTABILIDADE	0,85%	0,19%	10,80%	23,02%	28,31%	38,19%	54,93%	2.561,14%
VOLATILIDADE	1,11%	1,00%	1,84%	2,26%	2,47%	3,29%	3,07%	3,56%
ÍNDICE DE SHARPE	-3,56	-4,32	-1,08	-0,86	-0,65	0,05	0,46	0,71

Consistência ⓘ

	MESES POSITIVOS	MESES NEGATIVOS	MAIOR RETORNO	MENOR RETORNO	ACIMA CDI	ABAIXO CDI
BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA ...	258 (88,97%)	32 (11,03%)	5,96%	-4,42%	171,00 (58,97%)	119,00 (41,03%)
CDI	291 (100%)	0 (0%)	2,08%	0,13%	-	-

Composição da carteira

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI



JANEIRO/2024

Cotas de Fundos	100,00%
	R\$ 5,29 bi
Disponibilidades	0,00%
	R\$ 5,03
Valores a pagar	0,00%
	R\$ 78,22 mil
Valores a receber	0,00%
	R\$ 111,61

VISUALIZE TODOS OS ATIVOS DESTE FUNDO 

Cotistas

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI

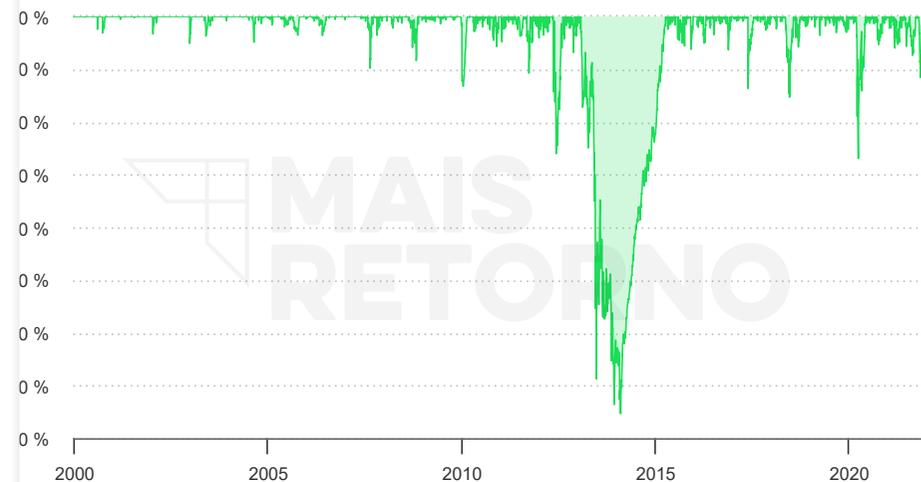
ATUAL
795,00



Drawdown

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI

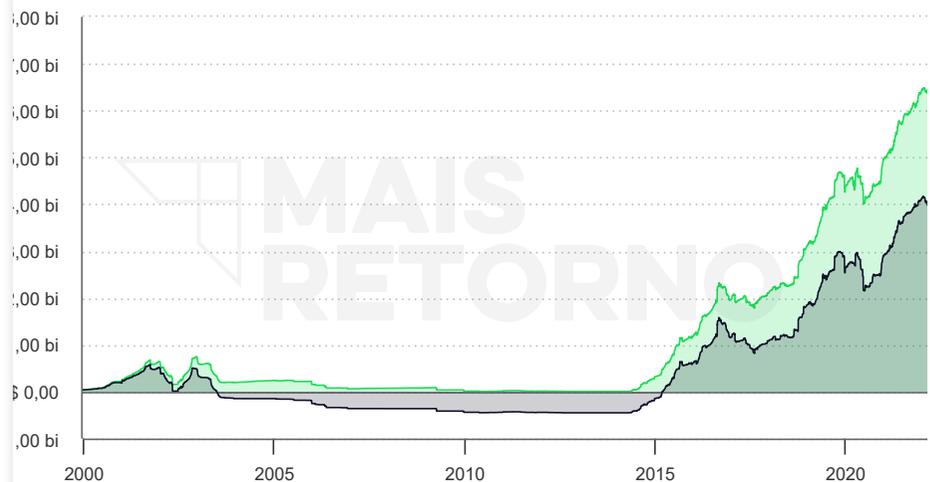
ATUAL
0,00%



Patrimônio

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI

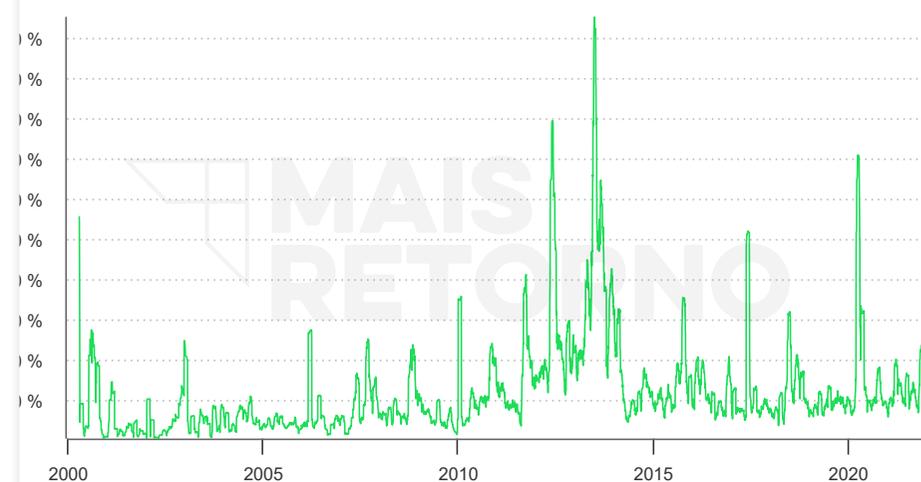
ATUAL
R\$ 5,32 bi



Volatilidade

BB PREVIDENCIÁRIO RF IMA B 5 LP FIC FI

ATUAL
1,16%



Aviso legal

O portal maisretorno.com (o "Portal") é de propriedade da MR Educação & Tecnologia Ltda. (CNPJ/MF nº 28.373.825/0001-70) ("Mais Retorno"). As informações disponibilizadas na ferramenta de fundos da Mais Retorno não configuram um relatório de análise ou qualquer tipo de recomendação e foram obtidas a partir de fontes públicas como a CVM. Rentabilidade passada não representa garantia de resultados futuros e apesar do cuidado na coleta e manuseio das informações, elas não foram conferidas individualmente. As informações são enviadas pelos próprios gestores aos órgãos reguladores e podem haver divergências pontuais e atraso em determinadas atualizações. Alguns cálculos e bases de dados podem não ser perfeitamente aplicáveis a cenários reais, seja por simplificações, arredondamentos ou aproximações, seja por não aplicação de todas as variáveis envolvidas no investimento real como todos os custos, timing e disponibilidade do investimento em diferentes janelas temporais. A Mais Retorno, seus sócios, administradores, representantes legais e funcionários não garantem sua exatidão, atualização, precisão, adequação, integridade ou veracidade, tampouco se responsabilizam pela publicação acidental de dados incorretos. É proibida a reprodução total ou parcial de textos, fotos, ilustrações ou qualquer outro conteúdo deste site por qualquer meio sem a prévia autorização de seu autor/criador ou do administrador, conforme LEI Nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

© Mais Retorno / Todos os direitos reservados

BB PREVID RF IMA-B 5 LP FIC FI

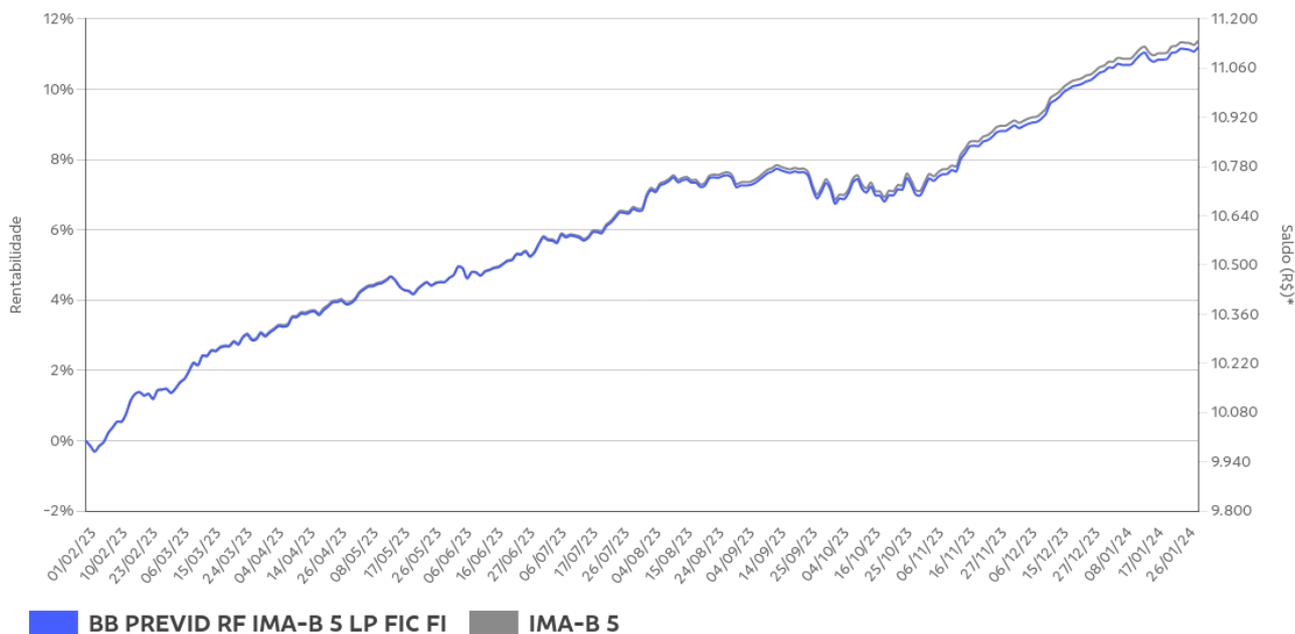
Este fundo tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Tem como parâmetro de rentabilidade o IMA-B 5 (Índice da Anbima composto por NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais) com vencimento de até cinco anos.).

0,66%
Rentabilidade
janeiro

11,14%
Rentabilidade
12 meses

Público Alvo
RPPS e EFPC

Rentabilidade



■ BB PREVID RF IMA-B 5 LP FIC FI ■ IMA-B 5

* Simulação de resultado bruto de uma aplicação de R\$10mil realizada há 12 meses.

Performance Mensal

Período	Fundo	IMA-B 5	desvio ¹
2024	0,66%	0,68%	-0,02pp
12 meses	11,14%	11,33%	-0,19pp
jan/24	0,66%	0,68%	-0,02pp
dez/23	1,44%	1,46%	-0,02pp
nov/23	1,79%	1,80%	-0,01pp
out/23	-0,32%	-0,31%	-0,01pp
set/23	0,11%	0,13%	-0,02pp
ago/23	0,58%	0,61%	-0,03pp
jul/23	0,95%	0,97%	-0,02pp
jun/23	1,03%	1,05%	-0,02pp
mai/23	0,61%	0,57%	0,04pp
abr/23	0,89%	0,90%	-0,01pp
mar/23	1,49%	1,52%	-0,03pp
fev/23	1,40%	1,41%	-0,01pp

Anos anteriores

Valores em %

	Fundo	IMA-B 5
2023	11,93%	12,13%
2022	9,51%	9,78%
2021	4,27%	4,57%

O indicador IMA-B 5 é mera referência econômica e não parâmetro do fundo.



¹ diferença entre a rentabilidade do fundo e o índice de referência, em pontos percentuais.

Cenário

A atividade econômica nos EUA segue robusta e surpreendendo para cima no curto prazo, apesar do aperto monetário promovido pelo FED. Em sua última decisão, o banco central americano manteve os juros inalterados conforme o esperado, porém trouxe tom mais neutro no seu comunicado, descartando novos aumentos de juros. Assim sendo, a curva de juros retirou ao longo do mês de janeiro parte do otimismo em relação a expectativa de flexibilização monetária já no início deste ano, com destaque ao movimento no final do mês, quando o presidente do FED informou que vê como pouco provável início de redução de juros em março. Na medida em que surgem sinais de uma economia ainda robusta, sustentada por um mercado de trabalho apertado e consumo impulsionado pelo crédito, assim como o provável impacto do relaxamento das condições financeiras sobre a atividade, efetuamos revisão altista para o PIB americano em 2024 para cerca de 1,7%, com trajetória de desaceleração ao longo do ano.

Os indicadores de atividade econômica na China, que perderam tração nos últimos meses, assim como os dados de alta frequência, somado ao quadro de deterioração no setor imobiliário e contínua fraqueza das confianças dos consumidores, nos faz manter a projeção de crescimento de 4,4% em 2024. Na Europa, as condições financeiras mais apertadas continuam impactando negativamente a atividade, sobretudo a indústria. Além disso, a inflação cheia tem desacelerado impactada pela queda dos preços de energia, enquanto o núcleo e, mais especificamente o setor de serviços, permanecem ainda pressionados. Mantivemos a nossa estimativa para o PIB da Zona do Euro ao redor de 0,8% em 2024.

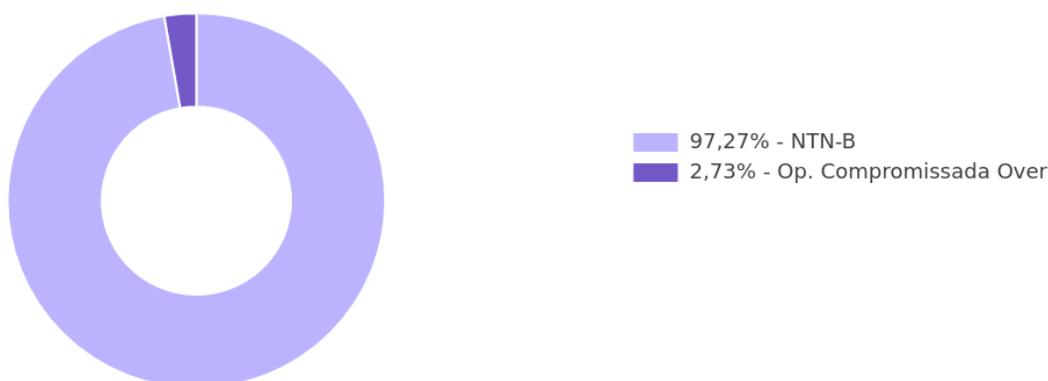
As pressões inflacionárias ainda estão elevadas, especialmente os núcleos, devido à baixa ociosidade nas economias avançadas. Ressaltamos que mais recentemente os conflitos geopolíticos no mar vermelho é um risco altista para inflação global. Assim, mantivemos o nosso cenário para os Bancos Centrais, com a taxa básica dos EUA estabilizada em 5,5% até o terceiro trimestre de 2024, embora reconhecemos que o discurso do Powell menos duro coloca sob ataque nosso cenário base. Já na Europa, permanecemos com a projeção de que a taxa de depósito do Banco Central Europeu (BCE) fique 4,0% até julho.

Em resposta ao aperto monetário interno, a atividade econômica doméstica continua em desaceleração. Dada a surpresa baixista com o PIB do 3T23 em relação ao nosso cenário base (0,5%), revisamos a projeção de crescimento de 3,5% para 3,2% em 2023. Para 2024, passamos a projetar crescimento do PIB em 2,2% (ante 2,4%), com uma atividade econômica mais homogênea entre os setores, ritmo de crescimento mais robusto e uma maior contribuição dos investimentos e em menor magnitude do consumo das famílias.

O processo de desinflação segue em curso, apoiado na perda de tração da atividade econômica, na normalização das cadeias globais de produção, na safra de grãos e, os preços do petróleo, ainda que voláteis no curto prazo, seguem distantes do pico observado no ano passado. Assim, projetamos que o IPCA de 2024 fique em 3,7%.

Em relação à política monetária, o COPOM seguiu o ciclo de corte de juros em 50bps, em decisão unânime e projetando continuidade dos cortes na mesma magnitude para as próximas reuniões. Vale ressaltar que o comunicado foi bastante similar ao anterior, com pequenas alterações sobre o ambiente global. Assim, dado nosso cenário de continuidade do processo de desinflação genuíno no Brasil, seguimos projetando que o ritmo de redução será de 0,50 p.p. ao longo do primeiro semestre, levando a Selic em direção a 9% em 2024.

Composição da Carteira



Indicadores e Projeções da BB Asset

Resumo	2022	2023	2024
Juros Nominais - Selic	4,44%	12,41%	13,03%
Juros Nominais - CDI	4,41%	12,39%	13,00%
Inflação - IGP-M	18,35%	5,46%	-3,18%
Inflação - IPCA	10,06%	5,79%	4,62%
Juros Reais Básicos - Selic/IGP-M	-11,76%	6,59%	16,74%
Juros Reais Básicos - Selic/IPCA	-5,11%	6,26%	8,04%
PIB	4,60%	2,90%	3,20%
Câmbio - US\$ Ptax	---	---	---

Informações de Risco

Risco: **Baixo**



VaR (95% de confiança) ¹	-0,21%
Volatilidade no ano ²	1,16%
Volatilidade nos últimos 12 meses ²	1,87%
% de retornos positivos no ano	64%
% de vezes com Retorno Positivo nos últimos 12 meses	67%
Índice de Sharpe nos últimos 12 meses ³	-

Fontes: Banco do Brasil, Anbima, Sinqia e Quantumaxis

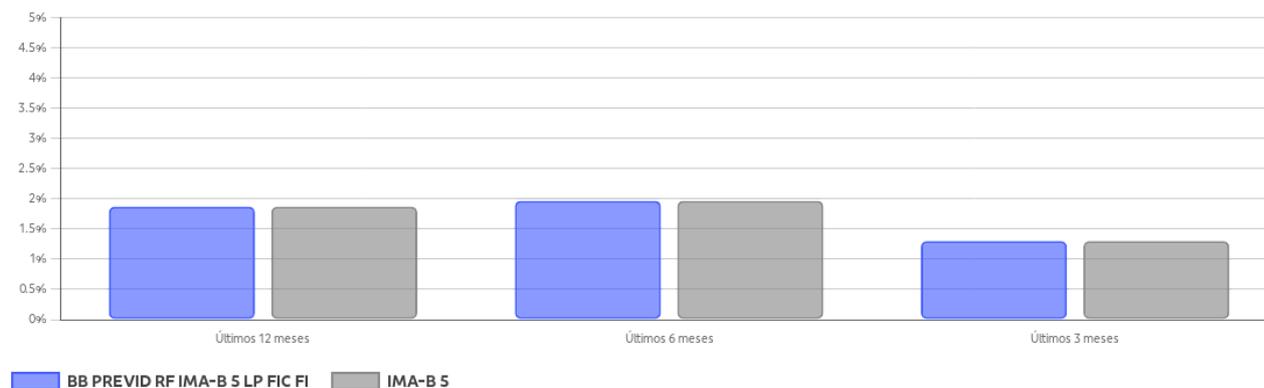
¹ VaR (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. a metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

² A volatilidade representa o grau de variação de retornos do fundo. Quanto maior o seu valor, maior a intensidade das variações diárias de retorno ao longo do tempo.

³ Índice que representa a relação entre risco e retorno. Busca demonstrar a compatibilidade do retorno do fundo com o risco ao que o investidor está exposto. Quanto maior, mais favorável essa relação. Índices com valores menores que zero não tem significado interpretativos, por esse motivo não são divulgados.

As descrições dos fatores de risco do fundo estão disponíveis no regulamento e podem ser consultados [aqui](#).

Volatilidade



Evolução Patrimonial

R\$ milhões



Patrimônio líquido médio dos últimos 12 meses: R\$ 5.487.689.647,14

Patrimônio líquido de fechamento do mês anterior: R\$ 5.294.436.148,21

CNPJ 03.543.447/0001-03	Início do fundo 17/12/1999	Tributação Longo Prazo
Classe CVM Renda Fixa Inflação	Classe Anbima Renda Fixa Indexados	ISIN BRATUACTF006

Condições Comerciais

Aplicação Inicial	R\$ 1.000,00	Cota de Aplicação	D+0
Aplicação Adicional	R\$ 0,01	Cota de Resgate	D+1
Resgate Mínimo	R\$ 0,01	Crédito do Resgate	D+1
Saldo Mínimo	R\$ 0,01	Taxa de Administração (a.a.)	0,2%
Horário Limite (horário de Brasília)	15:00	Taxa de Performance	zero
Tipo de Cota	Fechamento	Taxa de Saída	zero

Avisos Importantes

A rentabilidade apresentada refere-se ao fechamento do último dia útil do mês de janeiro/2024.

- Este é um relatório público e foi produzido pela BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
- Todas as recomendações e estimativas apresentadas derivam do julgamento de nossos analistas e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções realizadas.
- Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento.
- Leia o Formulário de Informações Complementares, a lâmina de Informações Essenciais, se houver, e o Regulamento antes de investir.
- Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.
- Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- O investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída, se houver.
- Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses.
- O conteúdo disponibilizado não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sem prévia autorização do Banco do Brasil S.A.

Legenda

 Rentabilidade não disponível para o período informado. De acordo com as normas da Anbima, fundos com menos de 6 meses não podem divulgar suas rentabilidades.

 Fundos fechados não admitem a adesão de novos cotistas. Os recursos já aplicados continuam rendendo normalmente e os resgates podem ser realizados a qualquer momento, observadas as regras e prazos de cotização constantes do regulamento.

 Símbolo de ASG - ambiental, social e governança corporativa.

 Investidor Qualificado: pessoa física ou jurídica com pelo menos R\$ 1 milhão em investimentos e que atesta essa condição por escrito, além de investidores que tenham qualificação técnica ou certificações aprovadas pela CVM.

Administração e Gestão: BB Gestão de Recursos DTVM S.A

Distribuição: Banco do Brasil S.A

Custódia, Controladoria e Contabilidade: Banco do Brasil S.A

Gestor Responsável: Marise Freitas

Auditoria Externa: PriceWaterhouseCoopers



Central de Relacionamento BB
4004 0001
0800 729 0001

SAC
0800 729 0722

Deficientes Auditivos/Fala
0800 729 0088

Ouvidoria BB
0800 729 5678

WhatsApp
61 4004 0001

Central de Atendimento para Benefícios e Auxílios
4003 5285
0800 729 5285

